



Universidade Federal de São Carlos - UFSCar  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS  
Departamento de Gerontologia - DGero  
Programa de Pós-Graduação em Gerontologia - PPGGero



---

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
GERONTOLOGIA 2021-2022**

São Carlos, SP  
Maio/2023

## **Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (PPGGero - UFSCar)**

### **Coordenadoras:**

Profa. Dra. Marcia Regina Cominetti (Coordenadora 2018-2020)

Profa. Dra. Fabiana de Souza Orlandi (Coordenadora 2020-2022)

Profa. Dra. Camila Bianca Falasco Pantoni (Coordenadora 2022-2024)

### **Comissão de autoavaliação (CAA) do PPGGero - UFSCar**

Aprovada na 77ª reunião ordinária da Comissão do PPGGero, em 05 de outubro de 2022

Profa. Dra. Marcia Regina Cominetti (Linha Saúde, Biologia e Envelhecimento)

Prof. Dr. Wilson Alves Pedro (Linha Gestão, Tecnologia e Inovação em Gerontologia)

### **Discentes:**

Renata Gerassi (Turma 2021)

Gabriela Zenaro Manin (Turma 2022)

### **Egressos:**

Maicon Luis Bicigo Delinocente (Egresso 2021)

Thais Carolina Chiusoli (Egressa 2022)

### **Técnica Administrativa**

Mirele Lie Tamegushi

### **Membros Externos:**

Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho (Docente Titular aposentado do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar)

Prof. Dr. Geovani Gurgel Aciole da Silva (Docente Titular do Departamento de Medicina da UFSCar)

## **1 INTRODUÇÃO**

A Comissão de Autoavaliação (CAA) do PPGGero, por meio deste Relatório, apresenta o desenvolvimento do processo de autoavaliação e seus resultados. Este relatório está em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar e a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

O objetivo deste relatório é disseminar para as comunidades interna e externa do PPGGero a percepção da comunidade interna sobre o desenvolvimento das atividades no âmbito do programa, apontando as potencialidades e fragilidades, bem como subsidiar a Avaliação Quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este relatório também tem como objetivo criar os subsídios necessários para os trabalhos da Comissão de Planejamento Estratégico (CPE), que, a partir dos dados obtidos neste relatório, poderá elaborar as metas a curto, médio e longo prazo do programa, para que o PPGGero atinja seus objetivos quanto ao sucesso dos discentes, sucesso dos docentes e dos técnicos e sucesso do programa de maneira global. Além disso, há a intenção de desenvolver de forma reflexiva uma cultura de avaliação institucional.

Em consonância ao Plano de Autoavaliação do PPGGero 2021-2022, este Relatório está estruturado em quatro partes. Na primeira estão apresentadas as atividades da CAA e as etapas de execução da autoavaliação. Na segunda parte são expostos os resultados da avaliação relativos aos anos de 2021-2022 por dimensão e item. Na terceira parte é feito o balanço crítico da CAA do PPGGero, em que são pontuados avanços e fragilidades do processo avaliativo, bem como propostas de ação para o ano subsequente. Na quarta e última parte são expostas as considerações finais.

## **2 ATIVIDADES DA CAA E ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO 2021-2022**

A CAA tem como objetivos: (1) aprimorar a autoavaliação do PPGGero de forma padronizada e sistemática; (2) incentivar a participação da comunidade PPGGero na autoavaliação; (3) analisar de forma crítica e reflexiva os dados do processo de autoavaliação institucional; (4) elaborar bianualmente o relatório de autoavaliação do PPGGero; (5) divulgar os dados dos relatórios para a comunidade e incentivar as discussões dos mesmos entre a comunidade; (6) incentivar o uso dos relatórios de autoavaliação como parte dos instrumentos de construção do planejamento estratégico do PPGGero. A CAA tem como princípios a veracidade, ética, caráter formativo, transparência, impessoalidade e imparcialidade.

O processo de autoavaliação 2021-2022 ocorreu de acordo com o Plano de Autoavaliação do PPGGero 2021-2022. O plano teve em vista: (1) o monitoramento da qualidade do Programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e

impacto político, educacional, econômico e social; e (2) o foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica (CAPES, 2019b). A estruturação do plano de atividades da CAA 2021-2022 seguiu as recomendações da CAPES (2019b) e da Secretaria de Planejamento Estratégico da UFSCar.

Neste processo, foram realizadas as etapas: (1) Preparação; (2) Sensibilização; (3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade, via aplicação de questionários; (4) Sistematização das informações, análise e diagnóstico da realidade do Programa; (5) Divulgação dos resultados à comunidade e discussão dos resultados por parte da comunidade; e (6) Meta Avaliação ou Balanço Crítico.

Na etapa de preparação, foi trabalhada a abordagem de três dimensões principais, sendo estas: (1) Sucesso dos discentes; (2) Sucesso dos docentes e dos técnicos; e (3) Sucesso do Programa de maneira global. Os recursos materiais para a realização da autoavaliação foram computador/notebook/celular, aplicativo virtual para armazenamento de dados (*Google drive*), preenchimento de questionário (*Google forms*) e realização de reuniões (*Google meet*) e internet. Esta etapa está detalhada no Plano de Autoavaliação do PPGGero 2021-2022.

Na etapa de sensibilização, as estratégias abrangeram o uso das mídias e de outros recursos auxiliares, tais como:

a) envio de notícias sobre a data da realização da autoavaliação no site do PPGGero, e-mail, facebook, instagram (Figura 1);

b) envio semanal de folders digitais durante a avaliação via redes sociais (e-mail, Facebook, Instagram, WhatsApp) para os segmentos discentes, docentes, coordenação e egressos (Figura 1);

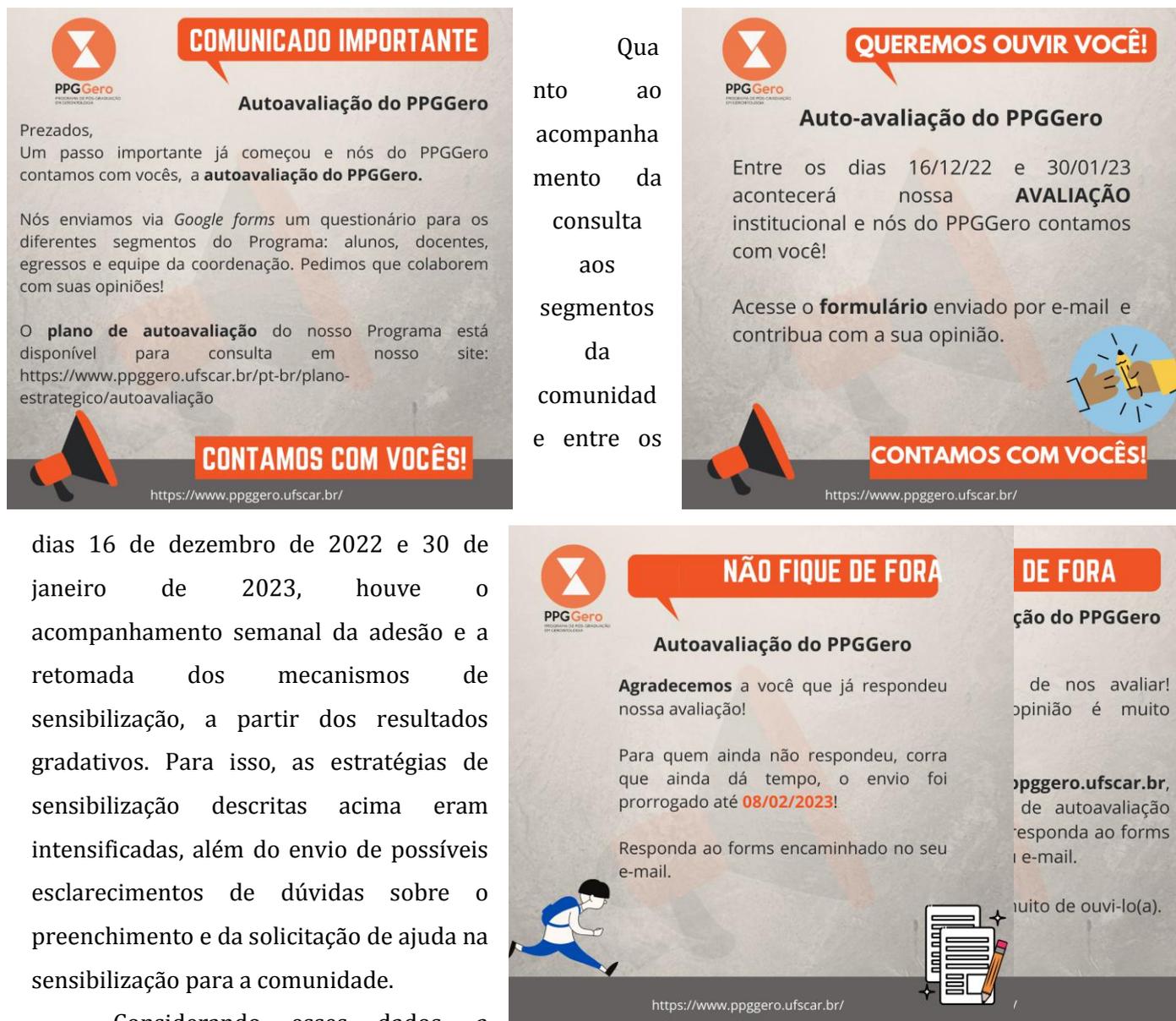
c) e-mail/comunicado de convite, emitido pela coordenação, para acessar o questionário online;

e) Auxílio dos representantes discentes para fortalecimento da sensibilização;

f) Conversa motivacional direta com os segmentos;

g) Disponibilidade de horários no decorrer das aulas nas disciplinas para preenchimento do questionário.

**Figura 1.** Folders digitais publicados nas redes sociais do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia (PPGGero) e enviados por e-mail a todos os segmentos para sensibilização quanto ao processo de autoavaliação.



dias 16 de dezembro de 2022 e 30 de janeiro de 2023, houve o acompanhamento semanal da adesão e a retomada dos mecanismos de sensibilização, a partir dos resultados gradativos. Para isso, as estratégias de sensibilização descritas acima eram intensificadas, além do envio de possíveis esclarecimentos de dúvidas sobre o preenchimento e da solicitação de ajuda na sensibilização para a comunidade.

Considerando esses dados, a adesão da comunidade do PPGGero, tanto no processo de autoavaliação do biênio 2019-2020, quanto no 2021-2022, está apresentada na Tabela 1. É possível perceber que a adesão de todos os segmentos, com exceção do segmento da equipe de coordenação, foi consideravelmente menor do que a adesão da autoavaliação anterior. Em particular, o segmento discente teve uma adesão significativamente menor (50%) do que a adesão da autoavaliação anterior (91,66%). Os segmentos egressos e docentes também aderiram de maneira menos representativa na avaliação atual, comparada com a anterior<sup>1</sup>. Esses dados reforçam a necessidade de um esforço conjunto entre docentes orientadores, secretaria e

<sup>1</sup> Para contabilizar esses dados, foram considerados os resultados da tabela 3, que se refere ao fluxo de formação no Programa no período de 2017-2022.

equipe de coordenação para a o incentivo à participação de toda a comunidade nesta importante etapa de avaliação do PPGGero.

**Tabela 1. Adesão dos diferentes segmentos na autoavaliação institucional.**

Segmento	2019/2020		2021/2022	
	Respostas	%	Respostas	%
Discentes	22	91,66	21	56,76
Docentes	21	87,50	16	76,19
Egressos	20	68,96	23	53,49
Equipe de coordenação	4	100	4	100

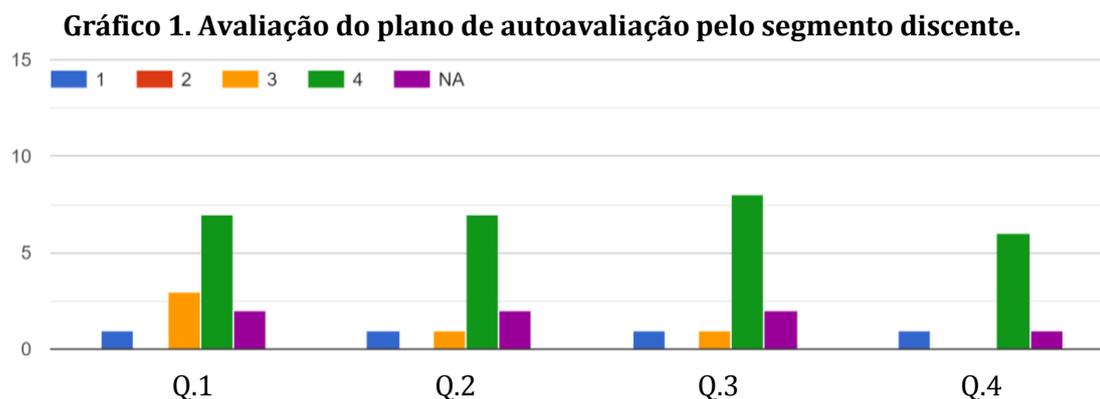
Em relação à etapa seguinte, a sistematização das informações coletadas se deu por meio da tabulação dos resultados dos questionários para cada segmento, bem como da organização das informações indicadas nas questões abertas. A tabulação dos dados foi gerada automaticamente pelo aplicativo virtual (*Google forms*), e a organização das informações qualitativas foi trabalhada no âmbito da CAA.

Tabulados e organizados os resultados, a CAA realizou a análise geral das informações, sem especificar disciplinas e docentes, tendo em vista as metas colocadas no Planejamento Estratégico. Os resultados de cada disciplina foram enviados ao professor responsável após a finalização do período letivo. Além disso, a equipe de coordenação teve acesso aos dados, de forma detalhada. Após essa organização, houve a análise de informações e a identificação de fragilidades, potencialidades e proposição de ações.

Para as etapas de elaboração do relatório de autoavaliação 2021-2022, divulgação dos resultados à comunidade, discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica e meta-avaliação ou balanço crítico, foram realizadas reuniões da CAA para divisão de tarefas e discussão de forma crítica e reflexiva dos dados da autoavaliação. Uma versão preliminar foi elaborada e enviada para a CPGGero. Foi realizada reunião com representantes de todos os segmentos para apresentação dos resultados da autoavaliação e discussão de propostas de ações para o próximo ano. Os resultados da autoavaliação serão utilizados na atualização do planejamento estratégico, na correção de pontos fracos, na potencialização dos pontos fortes, na prevenção das ameaças e no aproveitamento das oportunidades. Após a reunião, e discutidos os pontos pertinentes, foi finalizado o relatório de autoavaliação 2021-2022. O mesmo foi disponibilizado no site do PPGGero e por envio eletrônico para comunidade.

Ao longo deste relatório, em cada gráfico, há uma pontuação para cada questão, organizada em escala Likert e variando de 1 a 5, considerando "1" para MUITO RUIM/NADA IMPORTANTE, "2" para RUIM/POUCO IMPORTANTE, "3" para REGULAR, "4" para BOM/IMPORTANTE e "5" para MUITO BOM/MUITO IMPORTANTE ou "NA" para Não se aplica ou Não quero responder.

O item Plano de autoavaliação foi avaliado pelos segmentos alunos, docentes, egressos e equipe de coordenação (**Gráficos 1 a 4**).



Q.1 Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação do PPGGero?

Q.2 Atuação da comissão de autoavaliação do PPGGero?

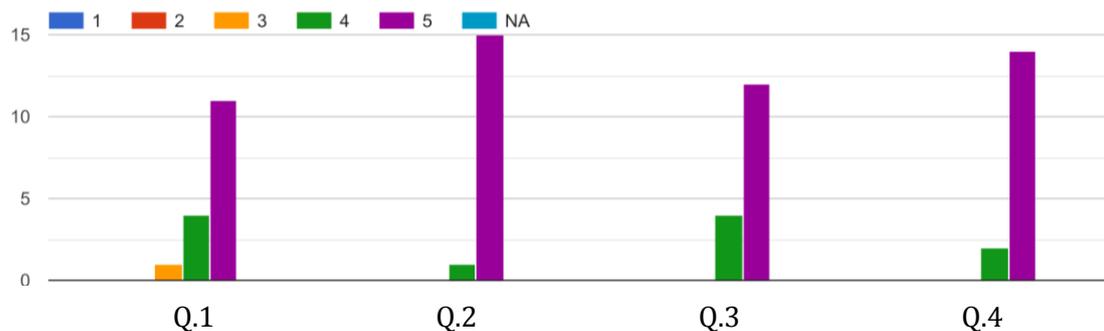
Q.3 Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação do PPGGero?

Q.4 Possibilidade de o Plano de autoavaliação Institucional contribuir na melhoria da pesquisa e gestão do PPGGero?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

Um total de 21 discentes responderam a essa questão. A maioria dos alunos avaliou o plano como "muito bom". O item com menor pontuação "muito bom" na autoavaliação 2021-2022 foi A possibilidade de o plano de autoavaliação contribuir na melhoria da pesquisa e gestão do PPGGero (**Gráfico 1**). Com relação às respostas dos docentes, responderam a essa questão 16 (76,19%) professores. A maioria deste segmento avaliou o plano de autoavaliação como "muito bom". O item com menor pontuação "muito bom" foi o nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação. Esses resultados foram similares aos obtidos na autoavaliação anterior. Nenhum docente avaliou seu conhecimento acerca do plano de autoavaliação como "muito ruim" ou "ruim", indicando que o plano é de conhecimento deste segmento (**Gráfico 2**).

**Gráfico 2. Avaliação do plano de autoavaliação pelo segmento docente.**



Q.1 Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação do PPGGero?

Q.2 Atuação da comissão de autoavaliação do PPGGero?

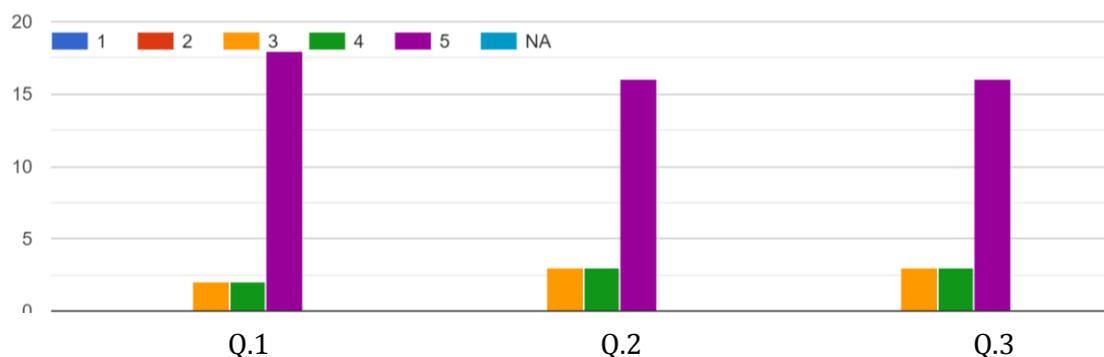
Q.3 Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação do PPGGero?

Q.4 Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria da pesquisa e gestão do PPGGero?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

Vinte e três (23) egressos responderam o questionário e a maioria avaliou o plano de autoavaliação como "muito bom". O item com menor pontuação "muito bom" foi (Q.2) as estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação (**Gráfico 3**).

**Gráfico 3. Avaliação do plano de autoavaliação pelo segmento egresso.**



Q.1 Atuação da comissão de autoavaliação do PPGGero?

Q.2 Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação do PPGGero?

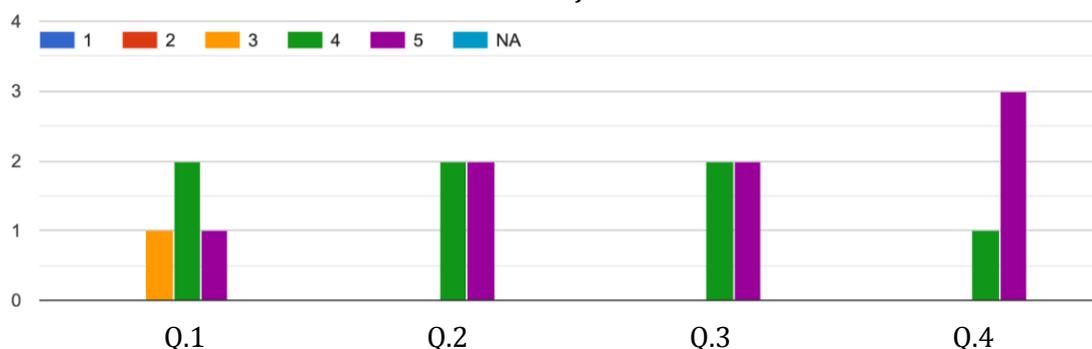
Q.3 Possibilidade do Plano de autoavaliação Institucional contribuir na melhoria da pesquisa e gestão do PPGGero?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

A equipe de coordenação avaliou seu nível de conhecimento sobre plano de autoavaliação como "bom". O único item que recebeu resposta com pontuação "regular" foi o nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação. A maior parte da equipe de coordenação do Programa considera que o plano de autoavaliação contribuirá para a

melhoria da qualidade do PPGGero. De forma geral, analisando todos os segmentos, percebe-se que o Plano de autoavaliação foi avaliado como muito bom pela comunidade do PPGGero (**Gráfico 4**).

**Gráfico 4. Avaliação do plano de autoavaliação pelo segmento da equipe de coordenação.**



Q.1 Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação do PPGGero?

Q.2 Atuação da comissão de autoavaliação do PPGGero?

Q.3 Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação do PPGGero?

Q.4 Possibilidade do Plano de autoavaliação Institucional contribuir na melhoria da pesquisa e gestão do PPGGero?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

### **3 RESULTADOS RELATIVOS AO ANO DE 2021-2022 DA AUTOAVALIAÇÃO NAS DIFERENTES DIMENSÕES**

Ao longo deste relatório, em cada gráfico, há uma pontuação para cada questão que varia de 1 a 5, considerando "1" para MUITO RUIM/NADA IMPORTANTE, "2" para RUIM/POUCO IMPORTANTE, "3" para REGULAR, "4" para BOM/IMPORTANTE e "5" para MUITO BOM/MUITO IMPORTANTE ou "NA" para Não se aplica ou Não quero responder.

#### **3.1 Dimensão**

##### **3.1.1 Item "Qualidade das Dissertações"**

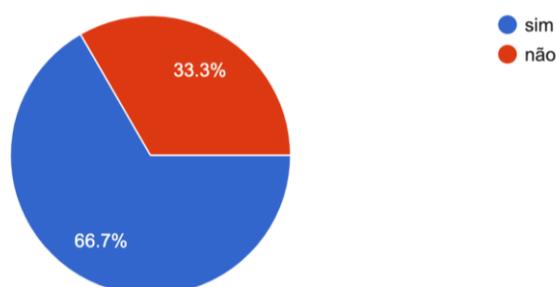
O item qualidade das dissertações foi avaliado pela aprovação em exames de defesa (100% em 2021-2022). Além disso, a qualidade dos membros de todas as bancas de dissertação foi avaliada pela Comissão do PPGGero, em reuniões, levando em consideração o currículo, a relevância na área e o número de membros externos. O regimento interno do PPGGero prevê que pelo menos um membro externo titular e suplente sejam externos à Instituição, o que por si só garante uma menor endogenia quanto à composição das bancas. Em alguns casos isolados, ambos os membros que

compuseram a comissão avaliadora das defesas no Programa eram externos à Instituição, o que a CAA julga uma importante iniciativa, desde que tais docentes sejam de instituições de qualidade e renomadas e que estejam em consonância com a área da dissertação do candidato.

A CAA salienta que o PPGGero é um dos 12 Programas que fazem parte da Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares sobre Envelhecimento (REPRINTE) da área Interdisciplinar da CAPES. Observamos que alguns membros das bancas de defesa de dissertação do PPGGero eram docentes de outros Programas também vinculados à REPRINTE, o que demonstra a troca de experiências, ideias e discussões entre pesquisadores da mesma área de estudo entre os pesquisadores da rede. A CAA reforça a importância das parcerias acadêmicas com a REPRINTE não somente no que tange à participação em bancas de defesa, mas também em projetos, artigos, livros e capítulos, além de colaborações técnicas, entre outras.

Em relação à produção derivada das dissertações, cerca de 66,7% dos egressos já publicaram artigos derivados de suas dissertações, enquanto que 33,3% dos egressos ainda não publicaram (**Gráfico 5**). O percentual de publicações das dissertações aumentou comparado com a autoavaliação anterior, na qual apenas 40% dos egressos haviam publicado suas dissertações. Considerando que o número total de egressos que responderam aos questionários não se alterou significativamente (20 na autoavaliação de 2019-2020 e 23 em 2021-2022), pode-se concluir que a quantidade de dissertações publicadas na forma de artigo científico apresentou significativo aumento no período.

**Gráfico 5. Publicação das dissertações dos egressos no formato de artigo científico.**

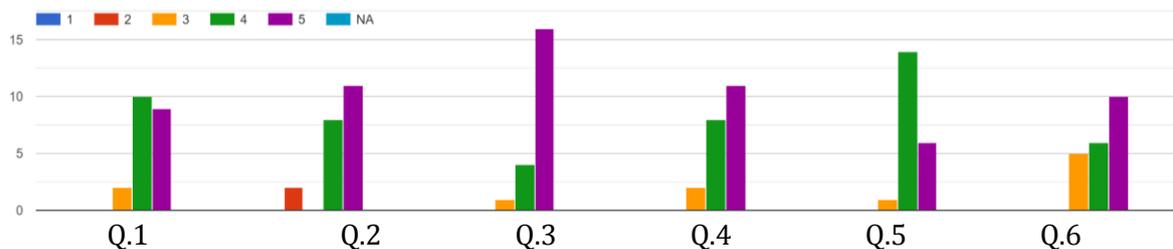


Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

### 3.1.2 Item "Aprendizagem do Aluno"

Em relação ao item Aprendizagem do aluno, os **Gráficos 6 e 7** apresentam os resultados da avaliação do estudante pelos segmentos alunos e docentes.

**Gráfico 6. Autoavaliação do segmento discente.**



Q.1 Participação e dedicação nos estudos em sala de aula e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula e reuniões)?

Q.2 Pontualidade e cumprimento de tarefas e prazos?

Q.3 Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades?

Q.4 Aprendizagem e assimilação dos conteúdos e temas abordados em disciplinas e no projeto de pesquisa?

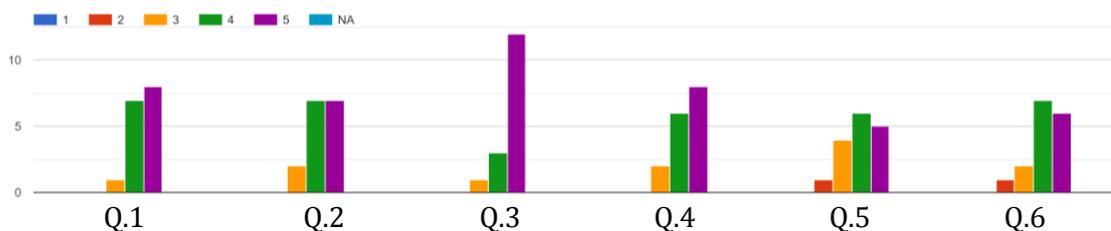
Q.5 Conhecimento dos regulamentos do PPGGero e da UFSCar?

Q.6 Compreensão dos artigos científicos publicados em língua estrangeira?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

Na autoavaliação dos alunos, a participação nos estudos, pontualidade e postura ética obtiveram as maiores pontuações com conceito “muito bom”, enquanto que conhecimento dos regulamentos e compreensão de artigos em língua estrangeiras obtiveram menores pontuações.

**Gráfico 7. Avaliação do segmento discente pelos docentes.**



Q.1 Participação e dedicação nos estudos em sala de aula e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula e reuniões)?

Q.2 Pontualidade e cumprimento de tarefas e prazos?

Q.3 Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades?

Q.4 Aprendizagem e assimilação dos conteúdos e temas abordados em disciplinas e no projeto de pesquisa?

Q.5 Conhecimento dos regulamentos do PPGGero e da UFSCar?

Q.6 Compreensão dos artigos científicos publicados em língua estrangeira?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

Em relação a avaliação dos estudantes pelos docentes, em consonância com a autoavaliação dos estudantes, a postura ética e a aprendizagem e assimilação de conteúdo

obtiveram as maiores pontuações com conceito "muito bom", enquanto a compreensão de artigos em língua estrangeira obteve a menor pontuação.

### 3.1.3 Item "Evasão Discente"

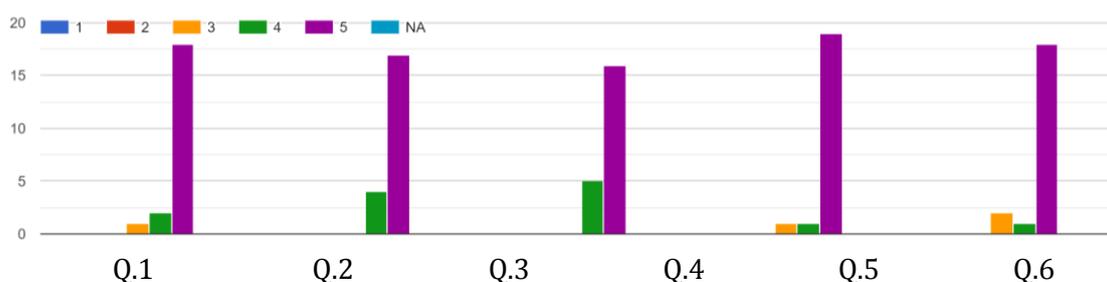
O item Evasão discente foi avaliado pela porcentagem e razão de evasão. Em 2021 houve duas evasões e em 2022 aconteceram três evasões de discentes no Programa, totalizando cinco evasões no biênio que corresponde ao período dessa autoavaliação. Esses valores correspondem a uma taxa média de evasão de 15% no biênio 2021-2022. Já para o período total (2017-2022) a taxa de evasão corresponde a 10% (Tabela 3, página 26 deste relatório). Essas taxas representam a metade e 1/3 respectivamente, da taxa média relatada por um estudo acerca da evasão discente na Pós-Graduação, que foi de 30% para os anos de 2000-2016<sup>2</sup>. Não foi possível investigar as razões da evasão discente, especificamente para o contexto do PPGGero.

## 3.2 Dimensão "Sucesso dos Docentes e Técnicos"

### 3.2.1 Item "Qualidade da Orientação"

Os gráficos 8 e 9 apresentam os resultados da avaliação do orientador pelos segmentos alunos e docentes.

**Gráfico 8. Avaliação do orientador pelos discentes.**



Q.1 O(a) orientador(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos orientandos?

Q.2 O relacionamento entre o(a) orientador(a) e orientandos?

Q.3 Orientação na elaboração de seu planejamento acadêmico de estudo?

Q.4 Acompanhamento e avaliação contínua do seu desempenho como orientando?

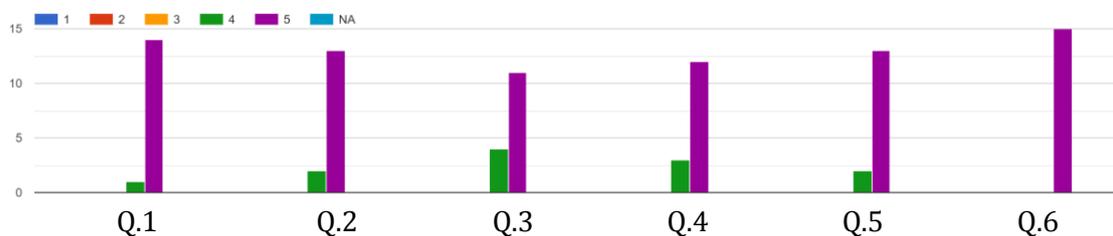
Q.5 O(a) orientador(a) em relação ao fornecimento de feedback útil quanto ao seu desempenho?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

<sup>2</sup> Fernandes, E. F., Pacheco, A. S. V., Silva, F. C. Cabral, T. L. O., & Azevedo, V. S. C. (2018). Panorama do fenômeno da evasão discente na pós-graduação: uma análise a partir do GeoCAPES. Repositório Institucional da UFSC.

A maioria dos alunos avaliou o orientador como muito bom, em especial o relacionamento entre o orientador e seus orientandos.

**Gráfico 9. Autoavaliação do segmento docente como orientadores.**



- Q.1 Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos orientandos?
- Q.2 Seu relacionamento com os orientandos?
- Q.3 Orientação na elaboração do planejamento acadêmico de estudo dos orientandos?
- Q.4 Acompanhamento e avaliação contínua do desempenho dos orientandos?
- Q.5 Em relação ao fornecimento de feedback útil quanto ao desempenho dos orientandos?
- Q.6 Você tem conhecimento dos objetivos estratégicos do PPGGero e os utiliza como referência para o planejamento das atividades de orientação e do grupo de pesquisa?

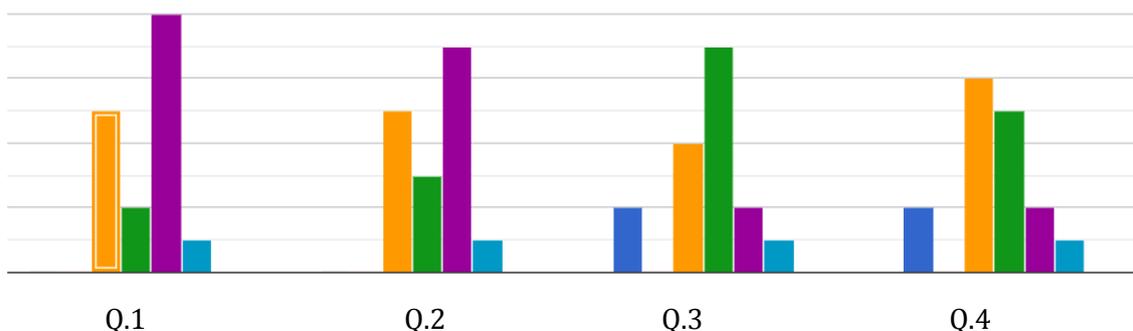
Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

Quanto à autoavaliação do orientador pelo segmento docente, a maioria declarou em todos os itens avaliados como “muito bom”.

### 3.2.2 Item "Política de Capacitação Docente e Técnica"

Em relação ao item Política de capacitação docente e técnica, os gráficos 10 e 11 apresentam os resultados da avaliação das políticas de capacitação docente e técnica pelos segmentos docentes e equipe de coordenação.

**Gráfico 10. Avaliação das políticas de capacitação docente e técnica pelo segmento docente.**



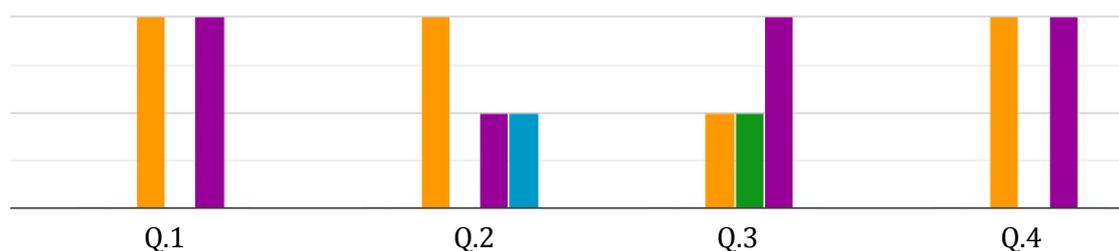
- Q.1 Divulgação das políticas de capacitação docente e técnica do PPGGero e da UFSCar?
- Q.2 Implantação das políticas de capacitação docente e técnica no PPGGero?

- Q.3 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?  
 Q.4 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

Quanto à avaliação das políticas de Capacitação Docente e técnica, no quesito divulgação das políticas de capacitação docente e técnica do PPGGero e da UFSCar, os docentes avaliaram como “muito bom”, seguido de “bom” nos demais aspectos avaliados.

**Gráfico 11. Avaliação das políticas de capacitação docente e técnica pelo segmento da equipe de coordenação.**



- Q.1 Divulgação das políticas de capacitação docente e técnica do PPGGero e da UFSCar?  
 Q.2 Implantação das políticas de capacitação docente e técnica no PPGGero?  
 Q.3 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?  
 Q.4 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

Quanto à avaliação das políticas de capacitação docente e técnica pelo segmento da equipe de coordenação, observa-se a divulgação e a implantação das políticas de capacitação docente e técnica como bom ou muito bom. Porém, o apoio financeiro ou logístico aos professores para eventos e cursos foi considerado regular.

De forma geral, percebe-se que o item Política de capacitação docente e técnica foi avaliado como bom pela comunidade do PPGGero, porém reitera-se a necessidade de aumentar o apoio financeiro e logístico para capacitação, apesar da divulgação por parte do PPGGero, quando disponível, das possibilidades de capacitação.

### 3.2.3 Item "Qualidade do Ensino em Sala de Aula"

Observa-se que no período avaliado, 2021 e 2022, a maior oferta das disciplinas ocorreu na modalidade de ensino remoto emergencial, com plataformas e recursos digitais. Neste período foram ofertadas as seguintes disciplinas: Fundamentos Teóricos da Gerontologia, Métodos de Pesquisa Aplicados à Gerontologia, Direito à Cidade: uso equitativo do espaço urbano; Bioestatística; Tópicos em Saúde, Biologia e Envelhecimento; tópicos em Saúde, Biologia e Envelhecimento: Análises de Dados Epidemiológicos; Saúde Mental e Cognição; Tópicos em Gerontologia: Fragilidade, Cognição e Cuidado; Saúde, Envelhecimento e Funcionalidade; estão, Tecnologia e Inovação em Gerontologia: Gerontecnologia; Capacitação para docência no Ensino Superior 1; Seminários Avançados de Pesquisa em Gerontologia; Gestão Organizacional em Gerontologia e *Biological Markers of Aging*.

Separadamente foram realizadas a Avaliação das disciplinas pelo segmento discente, considerando as seguintes dimensões, em conformidade com o instrumento de autoavaliação para o período: Q.1 A disciplina em relação à importância para a sua formação como mestre e pesquisador?; Q.2 A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?; Q.3 O grau de dificuldade do conteúdo da disciplina?; Q.4 A metodologia (atividades, técnicas, recursos) da disciplina?; Q.5 A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?; Q.6 A adequação dos equipamentos e espaço físico em relação ao número de estudantes para as aulas da disciplina?

Em seu conjunto as avaliações demonstram que as disciplinas de forma geral foram avaliadas com conceito “muito bom” pela maioria dos alunos. Observa-se ainda que nem todos os alunos frequentaram todas as disciplinas, o que é demonstrado por aproximadamente 40% das respostas com conceito “não se aplica”.

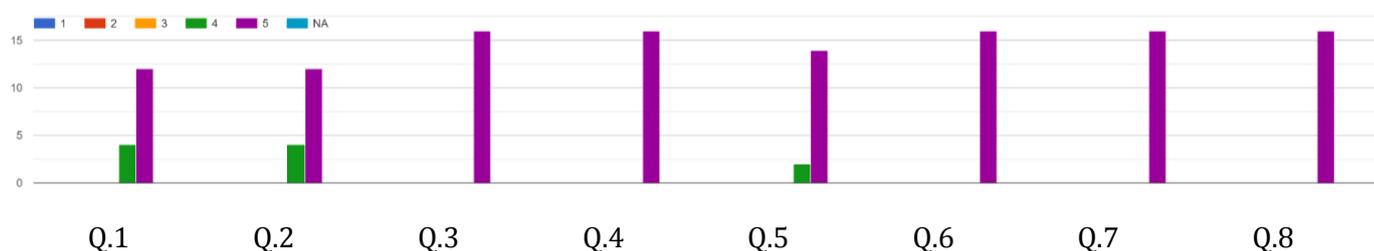
No que tange à avaliação das disciplinas pelos docentes, de forma geral as disciplinas foram avaliadas com “muito bom”, observando-se, entretanto, que a maioria dos docentes avaliaram exclusivamente a disciplina com sua participação. Registra-se uma recomendação para nas próximas edições a revisão desta avaliação, ampliando o escopo da avaliação da disciplina no contexto da formação da pós-graduação.

Para a Avaliação das disciplinas pelo segmento docente, avaliou-se as seguintes dimensões da oferta das disciplinas pelo PPG: Q.1 A disciplina em relação à importância para a formação profissional do aluno?; Q.2 A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?; Q.3 O grau de dificuldade do conteúdo da disciplina?; Q.4 A metodologia (atividades, técnicas, recursos) da disciplina?; Q.5 A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?; Q.6 A adequação dos

equipamentos e espaço físico em relação ao número de estudantes para as aulas da disciplina?

Com relação à autoavaliação do segmento docente (**Gráfico 12**), observa-se o registro do conceito “muito bom” em todas as questões. As questões com melhor avaliação foram a “apresentação do plano de ensino” e o “atendimento ao aluno dentro e fora da sala de aula”, revelando a preocupação e comprometimento do corpo docente com a formação do pós-graduando. Chama a atenção os destaques positivos quanto ao conhecimento, disponibilidade para atendimentos aos estudantes e cumprimento do plano de ensino.

**Gráfico 12. Autoavaliação do segmento docente.**



Q.1 Quanto à apresentação do Plano de Ensino?

Q.2 Quanto à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas?

Q.3 Seu conhecimento sobre o conteúdo?

Q.4 Sua Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?

Q.5 Em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?

Q.6 Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?

Q.7 Seu relacionamento com os estudantes?

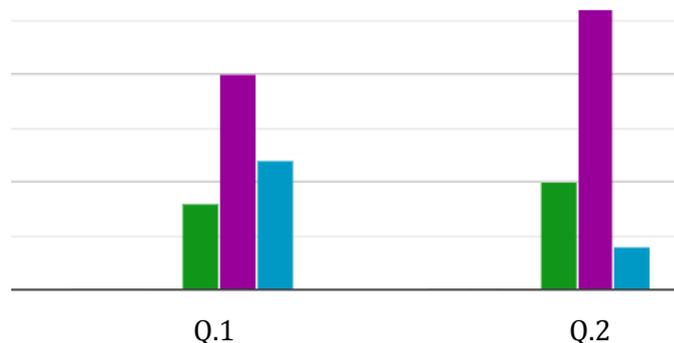
Q.8 Quanto ao cumprimento do plano de ensino?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

### 3.2.4 Item "Qualidade do apoio técnico"

Os gráficos 13 e 14 apresentam os resultados da avaliação do item Qualidade do apoio técnico pelos segmentos discente e docente.

**Gráfico 13. Avaliação da disponibilidade do apoio técnico pelo segmento discente.**

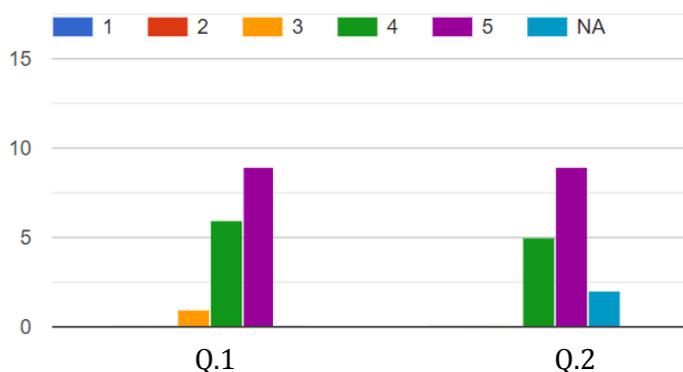


Q.1 Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações do PPGGero e da UFSCar?  
Q.2 Disponibilidade e atenção do apoio técnico?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

O gráfico 14 demonstra que a maioria dos alunos avaliaram com conceito “muito bom” o apoio técnico.

**Gráfico 14. Avaliação da disponibilidade do apoio técnico pelo segmento docente.**



Q.1 Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações do PPGGero e da UFSCar?  
Q.2 Disponibilidade e atenção do apoio técnico?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

Quanto à avaliação da disponibilidade do apoio técnico pelo segmento equipe de coordenação, não houve registros. As dimensões propostas são: Q.1 Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações do PPGGero e da UFSCar? e Q.2 Disponibilidade e atenção do apoio técnico? em conformidade com Autoavaliação PPGGero (2021-2022). De forma geral, percebe-se

que o item Qualidade do apoio técnico foi melhor avaliado pelos alunos, em comparação aos outros segmentos, devido possivelmente a diferentes necessidades. A avaliação reitera a importância do apoio técnico fixo (secretaria) do PPGGero.

### 3.3 Dimensão "Sucesso do Programa"

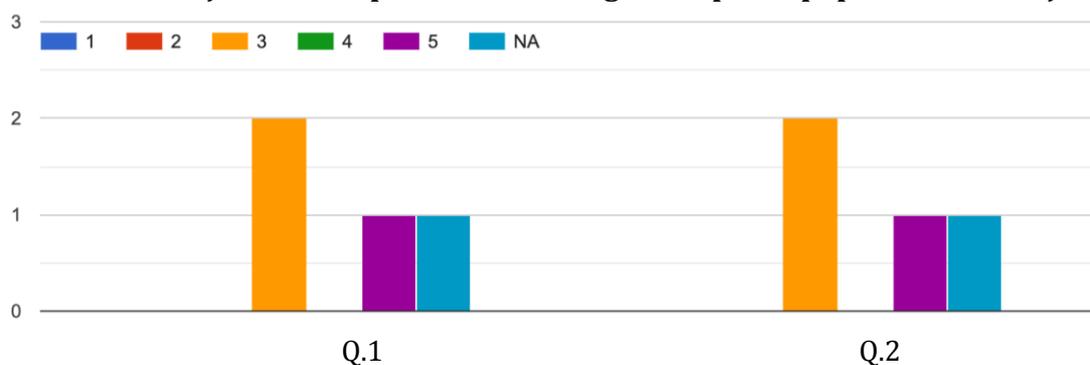
#### 3.3.1 Item "Acompanhamento de Egressos"

De acordo com a proposta do Programa, aprovada em 2016, o egresso do PPGGero deve ser capaz de:

- Promover/aprofundar de forma autônoma o conhecimento em Gerontologia no sentido da busca incessante do aperfeiçoamento;
- Assumir eticamente o compromisso de fazer uso do seu conhecimento para contribuir na transformação da realidade atual da saúde do idoso dentro dos parâmetros norteadores do seu campo de ação;
- Atuar junto à comunidade no sentido da preservação, manutenção e recuperação das condições de saúde biopsicossocial do idoso, preservando a qualidade de vida do mesmo;
- Atuar em níveis de prevenção, promovendo a saúde do idoso dentro de uma esfera atual e ampla, incluindo as dimensões biomédica, psicossocial, cultural e educacional;
- Ter habilidade e ciência da necessidade em atuar inter/multi/transdisciplinarmente, dimensionando sua ação profissional na relação com as diferentes interfaces do envelhecimento;
- Desenvolver mecanismos e tecnologias para avaliar, rever e reformular teorias e pressupostos conceituais, ampliando a compreensão e sistematização das teorias, métodos, técnicas e procedimentos ligados ao envelhecimento.

Neste sentido, os **Gráficos 15 a 20** apresentam os resultados da avaliação do item "Acompanhamento de Egressos" pelos segmentos equipe de coordenação e egressos.

**Gráfico 15. Avaliação do acompanhamento de egressos pela equipe de coordenação.**



- Q.1 Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos  
Q.2 Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

A maioria dos componentes da equipe de coordenação avaliou o acompanhamento de egressos no geral como "regular". Um membro avaliou como "muito bom" e um membro não respondeu (NA).

O acompanhamento dos egressos no PPGGero se faz principalmente por meio preenchimento de formulário eletrônico (*Google forms*), sendo o preenchimento obrigatório para que o discente possa defender sua dissertação no Programa. O preenchimento de tal formulário de egressos consta do **Artigo 15** da Norma Complementar 002/2020 do PPGGero ([https://www.ppggero.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/procedimentos-e-normas/norma\\_complementar\\_002\\_ppggero.pdf](https://www.ppggero.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/procedimentos-e-normas/norma_complementar_002_ppggero.pdf)) e é caracterizado como um documento crucial para que a defesa ocorra.

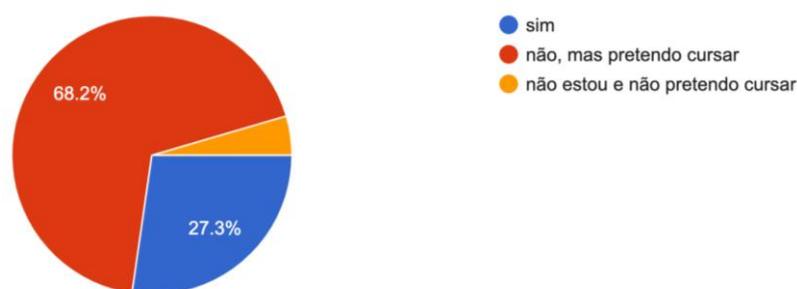
Tal formulário solicita informações de contato do futuro egresso (e-mail; telefone), além de informações acerca de publicações relativas à dissertação. Em caso positivo o discente deve informar os autores, título, ano, revista/jornal, volume, páginas e DOI. O questionário também solicita informações a respeito da atividade profissional atual, se na área da Gerontologia, em qual caráter o discente/egresso está exercendo tal atividade profissional (autônomo, CLT, voluntário, outro), além de detalhes do local em que exerce tal atividade. Por fim, o formulário contempla questões sobre a continuidade dos estudos acadêmicos do discente/egresso no que tange ao doutorado, instituição de realização, linha de pesquisa, atual ou futuro orientador (no Doutorado) e linha de pesquisa.

O acompanhamento de egressos é de suma importância para avaliar o impacto do Programa na sociedade. Este item, inclusive, é um componente crucial da ficha de avaliação da área Interdisciplinar na CAPES, que é dividida em 3 grandes partes: (1) Programa; (2) Formação; e (3) Impacto na Sociedade. No item "Formação" a área avalia o destino, a atuação e avaliação dos egressos do Programa com relação à formação recebida.

Neste sentido, a CAA avalia que esclarecimentos aos orientadores e discentes quanto aos procedimentos de acompanhamento de egressos por parte da equipe de coordenação é fundamental para o sucesso do Programa e para sua boa avaliação junto à CAPES. A CAA sugere que sejam envidados esforços para que haja ampla participação deste segmento na discussão dos resultados de autoavaliação, para que este segmento possa ser acompanhado com mais eficiência, e que perceba sua grande importância para o PPGGero.

Nesta autoavaliação, foi possível investigar se, ao finalizar o curso de Mestrado após a defesa da dissertação, os egressos dão continuidade à formação acadêmica. Dos egressos que responderam este item do questionário, 68,2% (15 discentes) informaram que no momento não estão cursando doutorado, ao passo que 27,3% (6 discentes) estão matriculados ou já finalizaram um curso de Doutorado. Apenas 4,5% (1 aluno) informaram que não estão cursando e não têm interesse em ingressar em um curso de Doutorado (**Gráfico 16**).

**Gráfico 16. Egressos cursando ou com intenção de cursar o Doutorado.**

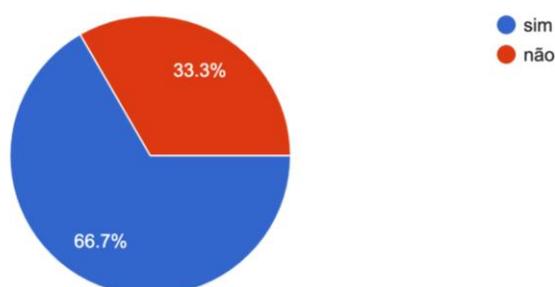


Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

É importante salientar que o PPGGero conta atualmente somente com o curso de Mestrado, porém uma aplicação de proposta de curso novo de Doutorado (APCN) foi submetida e está em julgamento no momento na CAPES. Caso tenhamos o Doutorado aprovado, acreditamos que o número de egressos do Mestrado que continuarão sua formação no Programa será maior que o número atual.

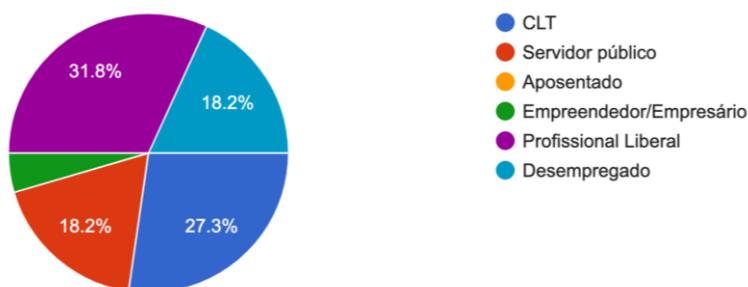
Quanto à produção da dissertação em revistas científicas, a maioria (66.7%) dos egressos publicou seu estudo, demonstrando um aumento importante quando comparado a proporção da avaliação anterior, em que apenas 40% dos egressos haviam realizado tal publicação (**Gráfico 17**).

**Gráfico 17. Publicação de artigo científico derivado de sua dissertação.**



A maioria dos egressos do Mestrado do PPGGero (31,8%, 7 egressos) atua como profissional liberal; 27,3% (6 egressos) estão formalmente empregados sob o regime CLT (consolidação das leis do trabalho). Uma porcentagem de 18,2% (4 egressos) atua como servidores públicos e o mesmo número de egressos informou que está atualmente desempregado. Por fim, 4,5% (1 egresso) informaram que atuam como empreendedor/empresário (**Gráfico 18**).

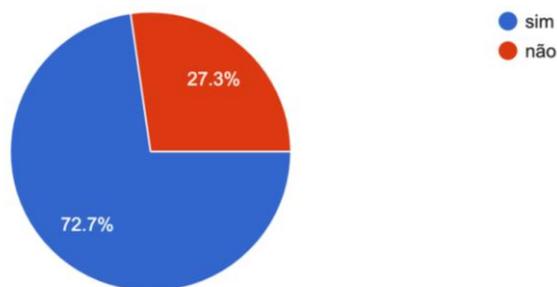
**Gráfico 18. Situação trabalhista atual dos egressos do PPGGero.**



Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

Do total de egressos que responderam ao questionário, a maioria (72,7%, 16 egressos) continua na área acadêmica, enquanto que quase  $\frac{1}{3}$  (27,3%, 6 egressos) não continua (**Gráfico 19**).

**Gráfico 19. Atuação acadêmica dos egressos do PPGGero.**

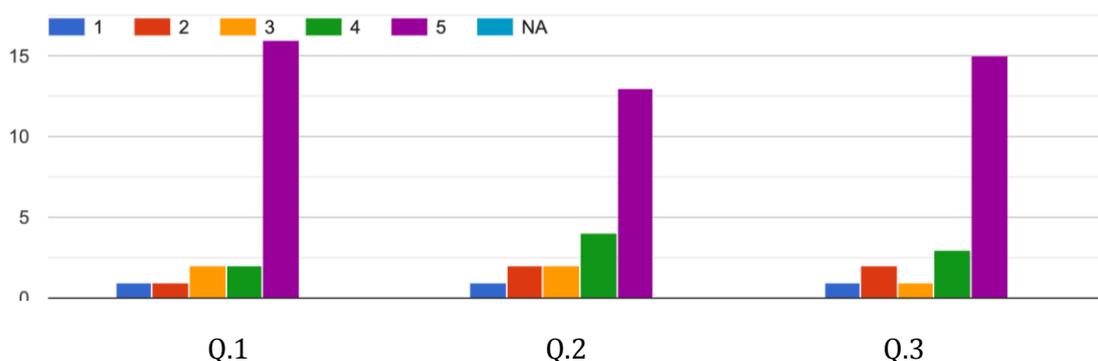


Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

Por fim, os egressos avaliaram o PPGGero quanto à aprendizagem e assimilação das disciplinas e projeto de pesquisa para sua atuação profissional atual, bem como quanto à atualização de informações sobre os egressos com relação à continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional e por fim, quanto à contribuição do Programa para o alcance dos seus objetivos pessoais/profissionais (**Gráfico 20**).

A maioria dos egressos avaliou todos os itens como "muito bom". O item com menor número de avaliações "muito bom" foi o sobre a atualização sistemática de informações sobre os egressos a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional.

**Gráfico 20. Contribuição do PPGGero para a atuação do egresso.**



Q.1 Aprendizagem e assimilação dos conteúdos e temas abordados em disciplinas e no projeto de pesquisa para sua atuação atual?

Q.2 Atualização sistemática de informações sobre os egressos a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional?

Q.3 Contribuição do PPGGero para o alcance dos seus objetivos pessoais/profissionais?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

### 3.3.2 Item "Organicidade do Programa e Pulverização das Pesquisas"

Quanto à organicidade, o PPGGero possui duas linhas de pesquisa:

(1) Saúde, Biologia e Envelhecimento, que tem como foco o estudo dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento assim como seus processos de avaliação e intervenção e suas implicações epidemiológicas no intuito de subsidiar sistemas de gestão que possam resultar em ações para os setores públicos e privados em Gerontologia.

(2) Gestão, Tecnologia e Inovação em Gerontologia, que tem como foco estudos sobre gestão dos processos de envelhecimento individual e coletivo. Essa linha baseia-se em abordagens teóricas e práticas com ênfase nos modelos organizacionais, produtos e serviços e fundamenta pesquisas interdisciplinares tanto em concepções de tecnologia e inovação para o ambiente, a saúde e a participação social, quanto na relação das pessoas com a tecnologia.

Neste sentido, a organicidade é pontuada em ações propostas para o maior envolvimento dos alunos com o programa, com a estreita ligação entre linhas de pesquisa

e entre os diferentes grupos, como demonstrado por publicações em conjunto com as duas linhas.

Com relação à pulverização das pesquisas, segundo levantamento realizado nas plataformas SAS (<http://www.analisevisual.capes.gov.br>)\* e Lattes\*\*, no quadriênio 2017-2020 foram publicados 362 artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais em revistas de impacto. Destes, destaca-se a publicação de 101 (28%) artigos em periódicos classificados como A1, 79 (22%) artigos A2, 47 (13%) artigos A3 e 24 (7%) A4. A **Tabela 2** apresenta estes dados de maneira detalhada.

Já no biênio 2021-2022, portanto metade do próximo quadriênio avaliativo, o total de artigos publicados pelos docentes permanentes do Programa foi de 215 artigos. Isso equivale a 60% do total de artigos publicados no quadriênio anterior (2107-2020) com um total de 362 artigos publicados, o que indica que o desempenho do Programa quanto à produção docente vem crescendo significativamente, reforçando sua qualidade. Em termos de qualidade das publicações, a produção do PPGGero sempre esteve concentrada nos estratos superiores (A1-A4), com destaque para o ano de 2020, com 94 artigos (82%) publicados nessa faixa e 21 (18%) nos estratos inferiores (B1-C). No ano de 2022 a produção nos estratos superiores alcançou a menor porcentagem (59%) entre todos os anos de existência do Programa (**Tabela 2**).

**Tabela 2. Pulverização das pesquisas no quadriênio 2017-2020 (referente à autoavaliação 2019-2021) e no biênio 2021-2022 (presente autoavaliação), de acordo com os estratos Qualis-CAPES.**

Ano	Total	A1	A2	A3	A4	Estratos superiores	B1	B2	B3	B4	C	Estratos inferiores	DP#
2017*	82	20	15	9	6	50 (61%)	4	9	5	11	3	32 (39%)	17
2018*	81	20	18	9	7	54 (67%)	1	10	5	9	2	27 (33%)	18
2019**	84	19	17	12	5	53 (63%)	2	6	15	3	5	31 (37%)	18
2020**	115	42	29	17	6	94 (82%)	3	3	8	2	5	21 (18%)	18
2021**	110	23	15	22	13	73 (66%)	14	8	2	1	12	37 (34%)	18
2022**	105	23	10	18	11	62 (59%)	17	6	6	4	10	43 (41%)	19

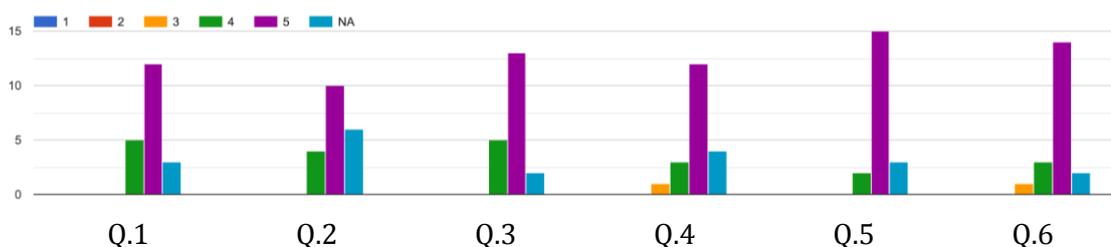
\* Fonte: Plataforma SAS

\*\* Fonte: Plataforma Lattes

#DP: Docentes Permanentes

Os **Gráficos 21 e 22** apresentam os resultados da avaliação do item "Organicidade do Programa e Pulverização das Pesquisas" pelos segmentos discente e docente.

**Gráfico 21. Avaliação da organicidade do programa e pulverização das pesquisas pelo segmento discente.**



- Q.1 Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações do PPGGero e da UFSCar?  
 Q.2 Disponibilidade e atenção do apoio técnico?  
 Q.3 Disponibilidade e atenção da coordenação do PPGGero aos estudantes?  
 Q.4 Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes por parte do apoio técnico e da coordenação?  
 Q.5 Atuação da coordenação do PPGGero para o crescimento do programa?  
 Q.6 Atuação da coordenação do PPGGero para a pulverização das pesquisas?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

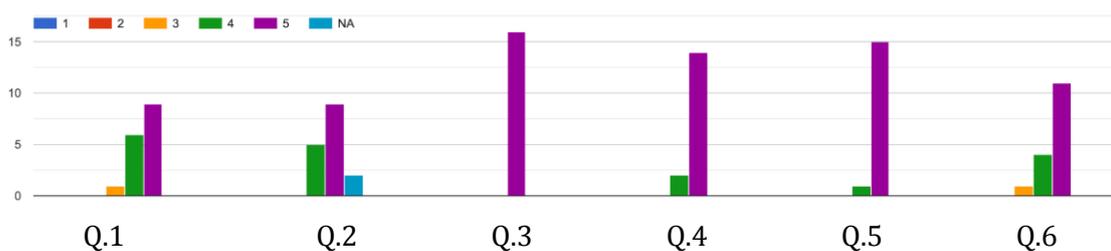
O quesito mais bem avaliado pelos alunos nesse bloco foi a “Atuação da coordenação do PPGGero para o crescimento do programa”, com avaliação mostrando ampla maioria de conceito “muito bom”. Para melhor atender o objetivo da autoavaliação, utilizou-se a técnica de *word cloud*, na qual o conjunto de palavras que compõem a Figura 1 abaixo facilita a análise dos comentários expressados pelo universo amostral. Utilizou-se o *software Google Word Cloud* para a construção da nuvem de palavras. O maior tamanho da palavra expressa indica maior ocorrência. A palavra “excelente” expressa o que os alunos pensam sobre o programa, sobressaindo-se como a mais citada nos comentários. Uma frase que contextualiza o conteúdo da **Figura 2** expressa-se nos comentários de um aluno: “*O programa é bastante completo, o corpo docente é excelente, só tenho elogios a tecer*”.

**Figura 2.** Nuvem de palavras dos comentários dos alunos sobre o programa.



Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

**Gráfico 22. Avaliação da organicidade do programa e pulverização das pesquisas pelo segmento docente.**



Q.1 Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações do PPGGero e da UFSCar?

Q.2 Disponibilidade e atenção do apoio técnico?

Q.3 Disponibilidade e atenção da coordenação do PPGGero aos estudantes?

Q.4 Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes por parte do apoio técnico e da coordenação?

Q.5 Atuação da coordenação do PPGGero para o crescimento do programa?

Q.6 Atuação da coordenação do PPGGero para a pulverização das pesquisas?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

De forma geral, percebe-se que o item organicidade do programa e pulverização das pesquisas foi avaliado como muito bom pelos segmentos discente e docente. Apesar de bem avaliado, é preciso trabalhar na eficiência dos canais de comunicação para divulgação das informações do PPGGero e da UFSCar. O apoio técnico da secretaria do Programa torna-se fundamental nesta etapa. Cabe ressaltar que no relatório de autoavaliação anterior, em diversos pontos, a necessidade deste técnico administrativo para ocupar a secretaria do PPGGero era mencionada em vários pontos. A presença, a partir de 2022, desta servidora técnica-administrativa trouxe segurança e melhorias importantes na condução das atividades administrativas, o que nos parece vital para o bom funcionamento do Programa.

### 3.3.3 Item "Fluxo de Formação"

Durante a pandemia de COVID-19, a CAPES implantou algumas normas específicas. Uma delas foi estabelecida pela Portaria nº 55, de 30 de março de 2020, e atualizada

posteriormente pela Portaria nº 104, de 27 de julho de 2020, em que os Programas de Pós-Graduação tiveram a possibilidade de solicitar a prorrogação dos prazos de defesa de dissertações e teses, bem como de outras atividades acadêmicas, por até 90 dias, considerando a situação de excepcionalidade causada pela pandemia. Além disso, a CAPES estabeleceu que as defesas poderiam ser realizadas por meio remoto, desde que fossem respeitadas as normas e regulamentos dos Programas de Pós-Graduação.

O PPGGero rapidamente se adaptou a essas normas e iniciou o primeiro semestre de 2020 no prazo normal, com o estabelecimento de atividades à distância. Ao mesmo tempo, foram solicitadas à CPGGero algumas prorrogações de prazo de defesa, todas aprovadas até o momento, levando em consideração as portarias e o regimento geral da Pós-Graduação da UFSCar. Atualmente, com o avanço da vacinação e a retomada gradual das atividades presenciais, os prazos de defesa de dissertações e teses voltaram a ser regulares, seguindo as normas e regulamentos do Programa. O fluxo de formação no PPGGero está descrito na **Tabela 3**.

**Tabela 3. Fluxo de formação no PPGGero no quadriênio 2017-2020 (autoavaliação anterior) e biênio 2021-2022 (referente à essa autoavaliação).**

Ano	Matrículas	Evasão	Defesas
2017	18	1	-
2018	17	2	-
2019	9	2	10
2020	14	0	11
2021	29	2	10
2022	13	3	12
Total	100	10	43

\*Fonte: ProPGWeb

### 3.3.4 Item "Taxas de conclusão e aprovação"

Os discentes do PPGGero, até o presente momento, obtiveram 100% de conclusão e aprovação em suas defesas.

### **3.3.5 Item "Oferta de Atividades Extracurriculares, Política de Incentivo à Participação Acadêmico-Científica, Política de Inovação e Internacionalização"**

As atividades extracurriculares que podem ser realizadas durante a Pós-Graduação incluem (1) a participação em congressos e seminários. Esses eventos oferecem oportunidades para o discente apresentar a pesquisa, conversar com outros acadêmicos e conhecer o trabalho de outras pessoas da área, o que enriquece a experiência discente. (2) publicação de artigos em revistas científicas. Além de ser uma obrigatoriedade para a defesa no PPGGero (Artigo 2 da norma complementar nº. 002/2020 do PPGGero), a submissão e consequente publicação de um artigo científico é fundamental para a visibilidade acadêmica e reconhecimento do trabalho realizado. (3) Participação em grupos de pesquisa internos e externos ao Programa e à Instituição. Essa participação auxilia o discente a aprimorar suas habilidades de pesquisa e fornecer acesso a recursos e ferramentas que podem não existir no grupo ou instituição. (3) Realização de cursos extracurriculares. Cursos, workshops e treinamentos, podem aprimorar as habilidades adicionais que podem ser úteis para a atual pesquisa ou futura carreira.

O PPGGero estimula fortemente a inovação e alguns docentes possuem patentes depositadas nacionalmente. Entretanto, há a necessidade de maiores esforços quanto à criação de uma política de inovação no programa, particularmente considerando que o PPGGero tem um grande potencial de destaque neste sentido. Aliado a isso, o caráter interdisciplinar do PPGGero é outra grande fortaleza do Programa, para a promoção de atividades integradas entre os docentes (e seus orientandos) de ambas as linhas de pesquisa do Programa, o que pode incentivar a inovação e a resolução de problemas complexos na área do Envelhecimento.

A inovação em Gerontologia assume destaque no cenário nacional e internacional, com o desenvolvimento de novos produtos, tecnologias e serviços voltados à pessoa idosa. Além disso, a existência da Agência de Inovação na UFSCar pode ser ferramenta importante para a transferência de tecnologia e a disponibilização de recursos para patentear e comercializar tecnologias desenvolvidas no PPGGero. O incentivo ao empreendedorismo, com a criação de incubadoras de empresas e aceleradoras, programas de mentoria e *networking* para discentes e egressos pode representar ferramentas para fomentar o empreendedorismo e a inovação no Programa.

Por fim, a internacionalização do Programa é outro ponto importante que merece destaque. O PPGGero estimula fortemente a internacionalização e possui atualmente 6 convênios internacionais assinados com diferentes instituições (University of Surrey, United Kingdom; University College London, Inglaterra; The University of Nottingham, Inglaterra, Reino Unido; Universitat de Barcelona, Espanha; University of East Anglia,

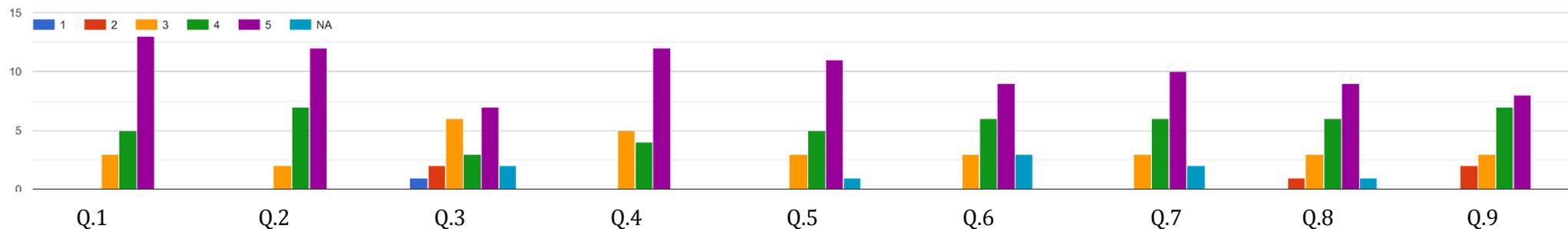
Inglaterra, Reino Unido e Instituto Castelo Branco, Portugal). Os convênios encontram-se no site do PPGGero (<http://www.ppggero.ufscar.br/pt-br/convenios>). Dada a recente criação do programa, apenas um discente realizou estágio no exterior, o qual foi viabilizado por bolsa BEPE (Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior) concedida pela FAPESP.

Atualmente, a submissão de projetos para serem desenvolvidos no exterior pelos discentes é viabilizada por órgãos de fomento à pesquisa, especialmente no cenário estadual, pela FAPESP. Como resultado, alguns discentes já realizaram estágios de pesquisa em renomadas instituições no exterior, o que certamente contribuiu para a qualidade da formação do discente, sua dissertação e artigos científicos dele resultantes.

Vários docentes do Programa também possuem inserção internacional, colaborando com importantes grupos de pesquisa no exterior, o que contribui grandemente para a qualidade das pesquisas no PPGGero.

Os **Gráficos 23 a 25** apresentam os resultados da avaliação da percepção das atividades extracurriculares e políticas de inovação e internacionalização pelos segmentos discente, docente e equipe de coordenação.

**Gráfico 23. Avaliação da percepção das atividades extracurriculares e políticas de inovação e internacionalização pelo segmento discente.**



Q.1 Oferta de atividades extracurriculares para os estudantes?

Q.2 Estímulo aos estudantes para a participação em outros projetos do grupo de pesquisa?

Q.3 Apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Q.4 Apoio financeiro ou logístico aos estudantes e professores para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

Q.5 Divulgação das políticas de inovação do PPGGero e da UFSCar?

Q.6 Implantação das políticas de inovação no PPGGero?

Q.7 Divulgação das políticas de internacionalização do PPGGero e da UFSCar?

Q.8 Implantação das políticas de internacionalização no PPGGero?

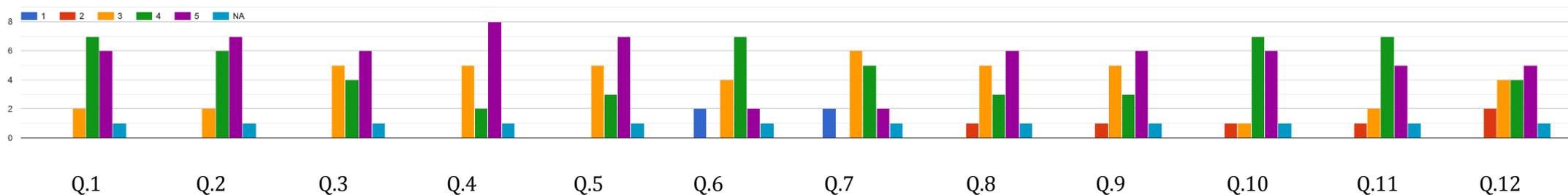
Q.9 Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

O gráfico acima demonstra que, de maneira geral, todas as questões foram avaliadas pelos discentes com conceito "muito bom", sendo a melhor avaliação para a "oferta de atividades extracurriculares", com o maior número de respostas com conceito "muito bom". Por outro lado, os discentes avaliaram a questão 3 "Apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica em encontros e periódicos nacionais e internacionais" recebeu o menor número de avaliações "muito bom", demonstrando a necessidade de o planejamento estratégico do Programa focar também neste ponto. Já a avaliação destas mesmas questões pelo corpo docente apresentou maior variação, sendo a questão 4 "Divulgação das políticas de capacitação docente e técnica do PPGGero e da UFSCar" mais bem avaliada, ou seja, com maior número

de respostas "muito bom". Por outro lado, a questão 7 "Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?" recebeu o maior número de respostas "Regular".

**Gráfico 24. Em relação à percepção das atividades extracurriculares, políticas de capacitação docente e técnica e políticas de inovação e internacionalização pelo segmento docente.**



Q.1 Oferta de atividades extracurriculares para os estudantes?

Q.2 Estímulo aos estudantes para a participação em outros projetos do grupo de pesquisa?

Q.3 Apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Q.4 Divulgação das políticas de capacitação docente e técnica do PPGGero e da UFSCar?

Q.5 Implantação das políticas de capacitação docente e técnica no PPGGero?

Q.6 Apoio financeiro ou logístico aos estudantes e professores para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

Q.7 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

Q.8 Divulgação das políticas de inovação do PPGGero e da UFSCar?

Q.9 Implantação das políticas de inovação no PPGGero?

Q.10 Divulgação das políticas de internacionalização do PPGGero e da UFSCar?

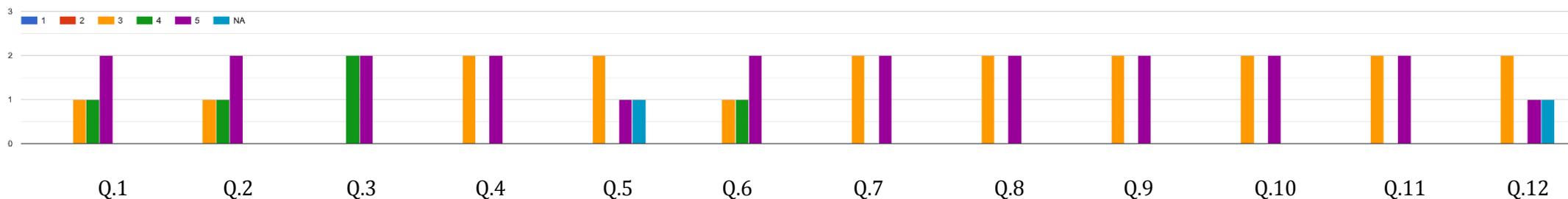
Q.11 Implantação das políticas de internacionalização no PPGGero?

Q.12 Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

O **Gráfico 25** demonstra a avaliação dos docentes em relação à percepção das atividades extracurriculares, políticas de inovação e internacionalização pelo segmento equipe de coordenação. O segmento avaliou como "muito bom", "bom" ou "regular" todos os itens.

**Gráfico 25. Avaliação da percepção das atividades extracurriculares e políticas de inovação e internacionalização pelo segmento equipe de coordenação.**



Q.1 Oferta de atividades extracurriculares para os estudantes?

Q.2 Estímulo aos estudantes para a participação em outros projetos do grupo de pesquisa?

Q.3 Apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Q.4 Divulgação das políticas de capacitação docente e técnica do PPGGero e da UFSCar?

Q.5 Implantação das políticas de capacitação docente e técnica no PPGGero? Q.6 Apoio financeiro ou logístico aos estudantes e professores para a organização e participação em eventos acadêmico-científicos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

Q.7 Apoio financeiro ou logístico aos professores para a participação de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

Q.8 Divulgação das políticas de inovação do PPGGero e da UFSCar?

Q.9 Implantação das políticas de inovação no PPGGero?

Q.10 Divulgação das políticas de internacionalização do PPGGero e da UFSCar?

Q.11 Implantação das políticas de internacionalização no PPGGero?

Q.12 Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

A equipe de coordenação avaliou a percepção das atividades extracurriculares como bom ou muito bom. Os itens com menor pontuação “muito bom” foram a oferta de atividades extracurriculares e o apoio para produção em encontros e periódicos.

Em relação a este item, esta comissão reforça que já houve tentativas de criação de uma comissão para premiar os melhores trabalhos de discentes, de modo a incentivar a participação em eventos acadêmicos-científicos. Este projeto não teve andamento no Programa, porém

destacamos esse ponto para que a comissão de planejamento estratégico reavalie a necessidade de retomar as discussões no tema. A CAA reforça que na avaliação quadrienal da CAPES, há destaque para os trabalhos de discentes e docentes que recebem prêmios em eventos, o que pode ser favorecido no PPGGero com o incentivo da participação de discentes (e docentes) em eventos científicos da área.

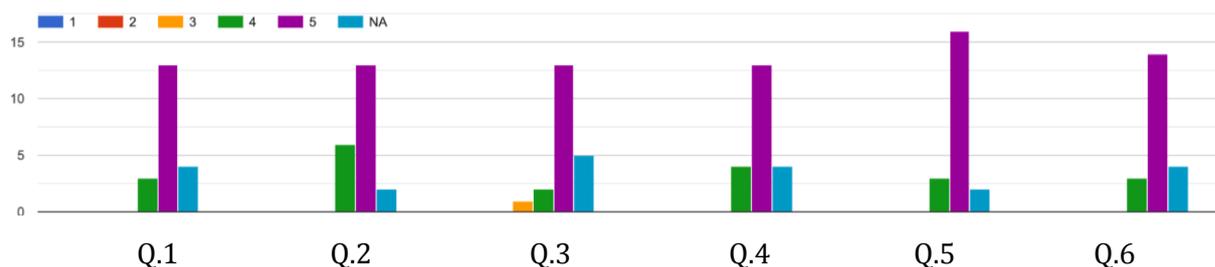
### **3.3.6 Item "Compromisso quanto à inclusão e diversidade e políticas de participação e inclusão social"**

Dada sua recente criação, o PPGGero ainda não incluiu políticas de inclusão social em seus editais de seleção, porém planeja incluir tais políticas nos próximos editais, garantindo a reserva de vagas para candidatas/os autodeclaradas/os negras/os, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas travestis e transexuais. O corpo docente que compõe o PPGGero busca atuar de forma que suas atividades de ensino, pesquisa e extensão atendam às necessidades e as exigências dos tempos atuais, sob a perspectiva do envelhecimento. Os docentes do programa são responsáveis por diversos programas de extensão registrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar. Estes Programas integram diversas atividades de extensão que estão sendo desenvolvidas ao longo da existência do Programa e são fortes indicadores de que a formação no PPGGero não se restringe ao ensino e à pesquisa, mas desencadeia um processo de aprimoramento profissional global socialmente significativo. Esses dados apontam a importante inserção e impacto do Programa nos cenários local, regional e nacional.

O PPGGero também se insere na comunidade à medida que realiza estudos com idosos frequentadores das unidades de saúde na cidade de São Carlos, as quais estão localizadas em diferentes regiões da cidade, incluindo uma região de alta vulnerabilidade social.

Os **Gráficos 26 a 28** apresentam os resultados da avaliação do item Compromisso em relação à inclusão e à diversidade pelos segmentos discente, docente e equipe de coordenação. A maioria dos alunos avalia como “muito bom” o compromisso do PPGGero quanto à inclusão e à diversidade dos alunos (**Gráfico 26**), fato que reforça o compromisso institucional da UFSCar em proporcionar a universalização do acesso ao ensino. O item que recebeu conceito regular foi com relação a implantação das políticas de participação no PPGGero.

**Gráfico 26. Avaliação do compromisso do PPGero quanto à inclusão e à diversidade pelo segmento discente.**

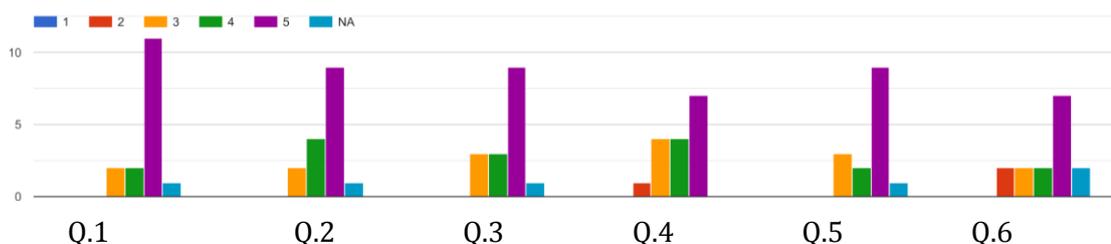


- Q.1 Compromisso do PPGero quanto à inclusão e à diversidade?  
 Q.2 Divulgação das políticas de participação do PPGero e da UFSCar?  
 Q.3 Implantação das políticas de participação no PPGero?  
 Q.4 Participação dos estudantes nos conselhos do PPGero e da UFSCar?  
 Q.5 Divulgação das políticas de inclusão social do PPGero e da UFSCar?  
 Q.6 Implantação das políticas de inclusão social no PPGero?

Fonte: Autoavaliação PPGero (2021-2022).

A maioria dos docentes avaliou como “muito bom” o compromisso do PPGero quanto à inclusão e à diversidade (**Gráfico 27**). A questão que recebeu menores avaliações na escala Likert foi em relação à implementação das políticas de inclusão social no Programa.

**Gráfico 27. Avaliação do compromisso do PPGero quanto à inclusão e à diversidade pelo segmento docente.**

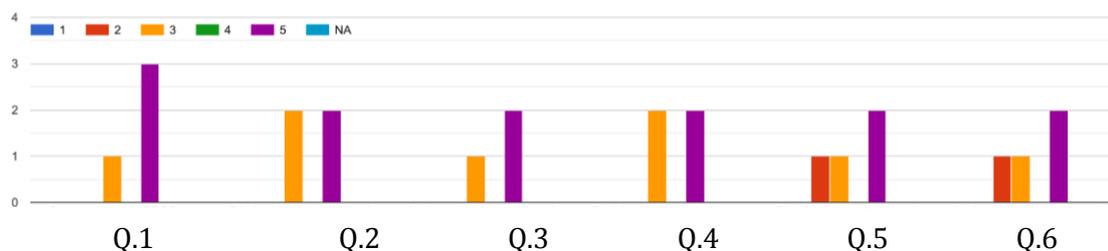


Fonte: Autoavaliação PPGero (2021-2022).

- Q.1 Compromisso do PPGero quanto à inclusão e à diversidade?  
 Q.2 Divulgação das políticas de participação do PPGero e da UFSCar?  
 Q.3 Implantação das políticas de participação no PPGero?  
 Q.4 Participação dos estudantes nos conselhos do PPGero e da UFSCar?  
 Q.5 Divulgação das políticas de inclusão social do PPGero e da UFSCar?  
 Q.6 Implantação das políticas de inclusão social no PPGero?

A equipe de coordenação avaliou o compromisso quanto às políticas de participação como bom ou muito bom (**Gráfico 28**). O item melhor avaliado foi a participação dos estudantes nos conselhos.

**Gráfico 28. Avaliação do compromisso do PPGGero quanto à inclusão e à diversidade pelo segmento da equipe de coordenação.**



Q.1 Compromisso do PPGGero quanto à inclusão e à diversidade?

Q.2 Divulgação das políticas de participação do PPGGero e da UFSCar?

Q.3 Implantação das políticas de participação no PPGGero?

Q.4 Participação dos estudantes nos conselhos do PPGGero e da UFSCar?

Q.5 Divulgação das políticas de inclusão social do PPGGero e da UFSCar?

Q.6 Implantação das políticas de inclusão social no PPGGero?

Fonte: Autoavaliação PPGGero (2021-2022).

Os itens que receberam as piores avaliações foram quanto à divulgação (Q.5) e implantação das políticas de inclusão social no PPGGero (Q.6). Ressaltamos que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar aprovou a Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação em Julho/2020 (disponível em <https://www.propg.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/gestao-do-conhecimento/normas/politica-de-acoes-afirmativas.pdf>).

De forma geral, percebe-se que o item compromisso do PPGGero quanto à inclusão e à diversidade foi avaliado como muito bom em todos os segmentos. Apesar de bem avaliado, é notório que ainda há falhas na implantação das políticas de inclusão social do PPGGero em seus editais de seleção. Esta comissão reforça a necessidade de inserção das cotas para garantir a inclusão e a diversidade discente no processo seletivo anual do PPGGero. Assim, ressalta-se este ponto de atenção para a equipe de planejamento estratégico do PPGGero, para que aprofundem e desenvolvam ações neste sentido.

De forma geral, percebe-se que o item Oferta de atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico-científica foi bem avaliado pela comunidade do PPGGero. Apesar de bem avaliado, é preciso trabalhar na ampliação da oferta de atividades extracurriculares para os estudantes e no apoio aos estudantes e professores para produção.

#### 4 BALANÇO CRÍTICO

O balanço crítico consiste na reflexão sobre todas as práticas utilizadas pela CAA para realizar a autoavaliação em 2021-2022 de modo a alcançar os objetivos pretendidos, bem como na análise sobre o atendimento das metas definidas no planejamento. Para isso, foram utilizadas reuniões online com docentes e representantes discentes do PPGGero.

Como pontos positivos da autoavaliação 2021-2022 destacam-se a divulgação da autoavaliação em diferentes meios de comunicação, presença de discentes e egressos na CAA, o que facilita a sensibilização de discentes e egressos, empenho da coordenação e secretaria do Programa, além da participação ampla da comunidade no processo.

O balanço crítico da autoavaliação anterior (2019-2020) identificou como pontos a melhorar a falta de clareza de enunciados de algumas questões, em especial para as disciplinas que não foram ministradas por algum professor ou que não foram cursadas em 2019-2020 por algum aluno. Neste ponto, a CAA discutiu estratégias para que os enunciados fossem tornados mais claros. Por exemplo, o enunciado da questão referente às disciplinas, no questionário aplicado ao segmento discente na autoavaliação 2019-2020 era *"Responda as questões a seguir, com nota de 1 a 5, considerando "1" para MUITO RUIM e "5" para MUITO BOM ou "NA" para Não se aplica ou Não quero responder. Em todas as questões, marque apenas uma resposta."*

No formulário de autoavaliação 2021-2022, o enunciado foi reformulado para *"Apenas para aqueles discentes que cursaram as respectivas disciplinas, responda as questões a seguir, de 1 a 5, considerando "1" para MUITO RUIM/POUCO IMPORTANTE e "5" para MUITO BOM/MUITO IMPORTANTE ou "NA" para Não se aplica ou Não quero responder. Em todas as questões, marque apenas uma resposta."* A CAA entendeu que ao alterar o enunciado, sem alterar o teor da questão seria fundamental para que uma comparação entre as duas autoavaliações pudesse ser realizada.

Outros pontos negativos observados no balanço crítico da autoavaliação anterior foram: a adesão mais baixa dos discentes e egressos; falta de padronização da autoavaliação entre os diferentes programas da UFSCar; falta de uma plataforma institucional para criação de autoavaliação e posterior elaboração de relatório; organização dos questionários de forma a facilitar a elaboração do relatório; e dificuldade de responder por celular devido ao *layout* e dificuldade do docente avaliar outras disciplinas no contexto do Programa, que não de sua responsabilidade.

Estes pontos persistiram na presente autoavaliação, pois muitos deles independem de ações da CAA ou coordenação do PPGGero para serem sanados. Com relação a ampliação da sensibilização de toda comunidade quanto à importância de uma cultura avaliativa, em especial dos egressos, a CAA manteve contato próximo com a equipe de

coordenação e secretaria do PPGero, que sempre atuaram de maneira a informar toda a comunidade do Programa a importância da autoavaliação. A CAA e a coordenação solicitaram que os docentes enviassem mensagens por e-mail diretamente aos seus respectivos egressos com o *link* do questionário dirigindo para o formulário deste segmento, para alcançar uma maior adesão de preenchimento. Essa estratégia parece ter dado resultados positivos, uma vez que o número de retornos nos questionários aumentou consideravelmente após essa ação.

Uma das ações propostas no plano de autoavaliação 2021-2022 foi a realização de seminários sobre a autoavaliação de modo a conscientizar a comunidade do PPGero sobre sua importância.

A **Tabela 4** a seguir ilustra a avaliação das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do PPGero pelos docentes. Para interpretação dos dados, é importante colocar que os itens colocados na Tabela 4 podem ser da resposta de apenas 1 docente no questionário de autoavaliação.

**Tabela 4. Avaliação das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do PPGero pelos docentes.**

	<b>Fatores internos</b>	<b>Fatores externos</b>
<b>Pontos fortes</b>	<p><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupo forte e unido</li> <li>- Docentes multiprofissionais</li> <li>- Docentes inseridos internacionalmente em grupos fortes de pesquisa</li> <li>- Publicações em periódicos de alto fator de impacto</li> <li>- Presença de um TA para lidar com as questões burocráticas do Programa</li> <li>- Coordenação sempre comprometida e atenta ao PPG como um todo</li> <li>- Produção interdisciplinar em Gerontologia</li> <li>- Processo de autoavaliação e planejamento estratégico em andamento</li> <li>- Discentes interessados e produtivos</li> <li>- Submissão de proposta de Doutorado</li> <li>- Corpo docente capacitado e em crescimento científico</li> <li>- Quadro de docentes qualificados;</li> <li>- Incentivo à Internacionalização</li> <li>- Oferta de disciplinas obrigatórias por docentes das duas linhas</li> <li>- Transparência nas informações</li> <li>- Participação na REPRINTE</li> <li>- Site atualizado em três idiomas</li> <li>- Localização geográfica, engajamento do</li> </ul>	<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Parcerias</li> <li>- Participação em editais nacionais em internacionais para captação de bolsas e recursos (inclusive PIBIC EM para potencializar a articulação em a educação básica)</li> <li>- Implementação do Doutorado</li> <li>- Integração com outros programas da área interdisciplinar</li> <li>- Conceito CAPES (reconhecimento) e potencial criação do doutorado</li> <li>- Docentes engajados e competentes, estudantes são bem acolhidos e com orientações frequentes dos docentes,</li> <li>- Política mundial da década do envelhecimento saudável coloca nosso programa como essencial no desenvolvimento de ciência e tecnologia na maioria dos editais</li> <li>- Aumento de nota na avaliação quadrienal</li> <li>- Parcerias nacionais e internacionais</li> </ul>

	<p>corpo docente e discente, apoio institucional (UFSCar)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grande número de projetos e publicações entre os docentes</li> <li>- Interdisciplinaridade e parcerias com outros departamentos da UFSCar e outras instituições</li> <li>- Bom relacionamento entre docentes e orientandos</li> <li>- Crescimento do Programa e aumento de nota na avaliação quadrienal, que será um atrativo ao Programa</li> <li>- Prazo das defesas, parcerias internas e externas</li> <li>- Inscrição de pós-doutorandos</li> </ul>	
<b>Pontos fracos</b>	<p><b>Fraquezas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de internacionalização</li> <li>- Discentes que não publicam suas dissertações em forma de artigo</li> <li>- Docentes com baixa produção científica</li> <li>- Produção em periódicos de baixo fator de impacto</li> <li>- Pouca inserção internacional de alguns docentes</li> <li>- Pouca participação docente nos assuntos do Programa, baixo interesse nos assuntos do Programa</li> <li>- Credenciamento em outros PPG, desconhecimento das regras de que 50% dos docentes devem ter dedicação exclusiva ao Programa</li> <li>- Flutuações grandes no quadro docente, sem justificativa plausível</li> <li>- Muitos alunos não residem em São Carlos e não tem dedicação exclusiva ao Programa</li> <li>- Rastrear a percepção externa do Programa</li> <li>- Comunicação interna um pouco frágil entre coordenação, docentes e discentes</li> <li>- Alguns docentes com poucas publicações ou orientações de mestrado.</li> <li>- Bolsas de estudos em número reduzido</li> <li>- Espaço físico</li> <li>- Falta de apoio financeiro para atividades nacionais e internacionais (eventos, mobilidade, produções)</li> <li>- Critérios de credenciamento docente baseados em sua produção intelectual</li> <li>- Número de bolsas; falta do nível</li> </ul>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio financeiro e pouco número de bolsas</li> <li>- Limites da política de Pós-Graduação brasileira 2019/2022 impactando fortemente</li> <li>- Valor baixo de recursos para publicações e congressos</li> <li>- Falta de bolsas de mestrado</li> <li>- Governo federal instável com corte de bolsas</li> <li>- Pandemia de covid-19 que dificultou a coleta de dados e vinda de alunos</li> <li>- Capacitação dos alunos ingressantes.</li> <li>- Regras determinadas pelos órgãos de fomento</li> <li>- Burocratização dos processos de trabalho</li> <li>- Curso voltar a ser 100% presencial, pois limita a participação de alunos de fora.</li> <li>- Baixa produção intelectual de parte dos docentes</li> <li>- Nível dos ingressantes</li> <li>- Falta de recursos de fomento à publicação, poucas bolsas, falta de espaço para laboratórios</li> </ul>

	doutorado - Dificuldade dos alunos com a escrita científica e entendimento dos artigos	
--	---	--

A **Tabela 5** a seguir ilustra o que os docentes consideram como metas a serem seguidas para o PPGGero. Para interpretação dos dados, é importante colocar que os itens colocados na Tabela 5 podem ser da resposta de apenas 1 docente no questionário de autoavaliação.

**Tabela 5. Percepção das metas para o PPGGero pelos docentes.**

	<b>Metas</b>
<b>Curto prazo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar política de diversidade e inclusão social</li> <li>- Implementação do Doutorado</li> <li>- Aumento no número de alunos</li> <li>- Observar o Planejamento estratégico</li> <li>- Melhorar a comunicação com os discentes sobre metas e políticas do PPGGERO</li> <li>- Retomada e estímulo do uso da sala 26 como ponto de encontro de estudantes de diferentes grupos de pesquisa para realização de atividades de pesquisa</li> <li>- Estimular maior participação dos discentes nas discussões e decisões do PPGGERO.</li> <li>- Aumento de bolsas e recursos e mais apoio de TA para compras e procura de editais, inclusive internacionais, bem como preenchimento de documentos, aumento das disciplinas em inglês</li> <li>- Todos os docentes permanentes com orientação de alunos.</li> <li>- Sempre melhorar o seu conceito (CAPES).</li> <li>- Organizar os processos de trabalho com menor burocracia</li> <li>- Desenvolver critérios mais rigorosos de credenciamento docente</li> <li>- Promover ações que foquem em escrita científica</li> <li>- Utilizar metodologia ativas</li> </ul>
<b>Médio prazo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de editais nacionais e internacionais para captação de recursos e bolsas</li> <li>- Aprovação do doutorado</li> <li>- Produção de escola de altos estudos</li> <li>- Manter sua produtividade nas 2 linhas</li> <li>- Observar o Planejamento estratégico</li> <li>- Estimular a continuidade e ampliação de projetos de pesquisa em parceria entre os docentes do programa, em especial os que envolvam docentes das duas linhas de pesquisa</li> <li>- Disponibilidade de maior espaço físico para laboratórios de pesquisa, participação em editais como programa</li> <li>- Melhora da produção científica</li> <li>- Sempre melhorar conceito (CAPES)</li> <li>- Projetos temáticos conjuntos</li> </ul>
<b>Longo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da nota junto à CAPES na próxima avaliação quadrienal</li> </ul>

<b>prazo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a estrutura física para pesquisa e laboratórios</li> <li>- Observar o Planejamento estratégico</li> <li>- Estimular maior número de visitas técnicas de docentes externos e pesquisadores do exterior no Programa.</li> <li>- Subir para Nota 5, estabelecer doutorados defendidos e bem colocados no mercado</li> <li>- Novo aumento na avaliação quadrienal</li> <li>- Ampliar área física (secretaria, salas de reuniões, laboratórios)</li> </ul>
--------------	---

A partir dos dados do relatório de autoavaliação e de reuniões online com docentes e representantes discentes do PPGGero, o diagnóstico de autoavaliação sobre o Programa foi criado, conforme a **Tabela 6**. As ações imediatas e as metas futuras para cada objeto de análise serão tratadas e divulgadas posteriormente pela Comissão de Planejamento Estratégico do PPGGero.

**Tabela 6. Diagnóstico de autoavaliação sobre o Programa.**

<b>Objeto de análise</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Pontos fortes</b>
<b>1) Formação do pesquisador</b> Produção e publicação científica Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi políticas públicas?	<ul style="list-style-type: none"> <li>-33,3% dos egressos ainda não publicaram artigos derivados de dissertações</li> <li>-Apoio aos estudantes e professores para produção acadêmico-científica (ameaça)</li> <li>-Falta de espaço físico para coleta e para os alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-66,7% dos egressos publicaram dissertação</li> <li>-Quantidade de publicações em revistas de impacto</li> <li>-Qualidade das dissertações</li> <li>-Proposição de APCN para oferta de doutorado em avaliação pela CAPES</li> </ul>
<b>2) Formação do docente</b> Articulação com a educação básica	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ações incipientes de articulação com a educação básica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Qualidade da orientação</li> <li>-Integração do programa com o curso de graduação em Gerontologia</li> </ul>
<b>3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAd</b> Articulação com escolas, empresas, agências, organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Necessidade de aumentar oferta de atividades extracurriculares aos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade do ensino em sala de aula e dos professores</li> </ul>
<b>4) Egressos e sua atuação?</b> Pesquisa, ensino, empresas, organizações, ...	<ul style="list-style-type: none"> <li>-18,2% dos egressos sem vínculo empregatício</li> <li>-Falta de continuidade de envolvimento do estudante após a defesa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-72,7% dos egressos continuam na área acadêmica/pesquisa</li> </ul>

<p><b>5) Impacto acadêmico e social</b>  Teses e dissertações- o que? Relevância social e econômica?  Avanço do conhecimento  Relação com Egressos e sua atuação</p>	<p>-Necessidade de atualização sistemática de informações sobre egressos</p>	<p>-100% aprovação em exames de defesa em 2020</p> <p>-Avaliação da qualidade de todas as bancas</p> <p>-Produtividade do PPGGero</p> <p>-Existência de mecanismos de acompanhamento de egressos</p>
<p>Internacionalização</p>	<p>-Necessidade de melhorar a implantação destas políticas no Programa</p> <p>-Necessidade de aumento dos programas de mobilidade acadêmica (ameaça)</p> <p>-Dificuldades pregressas dos alunos (compreensão de artigos em língua estrangeira)</p>	<p>-Compromisso da Coordenação quanto à divulgação de editais internos e fora da UFSCar existentes</p> <p>-Captação de bolsas de agências, como FAPESP</p> <p>-Docentes, disciplinas, projetos e bancas com colaboração internacional</p> <p>-Convênios internacionais</p>
<p>Redes, grupos de pesquisa e colaboração</p>	<p>-Falta de apoio financeiro ou logístico para capacidade docente e técnica (ameaça)</p> <p>-Necessidade de balanço da produção entre as linhas</p>	<p>- Publicações, projetos e disciplinas em conjunto com as duas linhas de pesquisa</p> <p>-Grupo multiprofissional e interdisciplinar</p> <p>- Área de abrangência do PPGGero</p> <p>-Participação do PPGGero no REPRINTE</p> <p>-Desenvolvimento de projetos de pesquisa multicêntricos</p>
<p>Inserção social – internacional, nacional, regional, local</p>	<p>-Necessidade de aumentar a eficiência dos canais de comunicação para divulgação</p> <p>-Necessidade urgente de implantação das políticas de inclusão e diversidade, recentemente criadas pela UFSCar</p> <p>-Diminuição da procura por ingresso a programas de Pós-Graduação (ameaça)</p>	<p>-Número de programas de extensão vinculados</p> <p>-Pesquisas com a comunidade</p> <p>-Conceito positivo na avaliação da inclusão social do PPGGero</p> <p>-Área do Programa e área de concentração</p> <p>-Possibilidade de adaptação ao formato ENPE</p> <p>-Visibilidade do programa com homepage atualizada em três idiomas e inserção nas redes sociais</p>
<p>Inovação e</p>	<p>-Necessidade de criação de uma</p>	<p>-Alguns docentes possuem patentes</p>

empreendedorismo	política de inovação no programa	depositadas nacionalmente
Ações afirmativas		<ul style="list-style-type: none"> <li>-Compromisso na inclusão e na diversidade</li> <li>-Proatividade dos alunos em representações</li> <li>-Criação de uma comissão para premiar os melhores trabalhos de discentes</li> </ul>
<b>6) Outros</b> Evasão, qualidade do Programa	- Evasão	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Conceito positivo na avaliação da organicidade do programa</li> <li>-PPGGero encontra-se entre os mais bem classificados, dentre todos os mais de 200 PPGs da área multidisciplinar</li> <li>-Alinhamento do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar</li> <li>-Plano de autoavaliação periódico</li> <li>-Eficiência na captação de recursos</li> <li>-Comprometimento, organização e coesão do corpo docente</li> </ul>

Fonte: CAPES, 2019b.

A partir do diagnóstico de autoavaliação sobre o Programa, algumas ações e metas futuras serão discutidas, as quais serão retratadas pela Comissão de Planejamento Estratégico (PE) do PPGGero, com informações detalhadas sobre as ações/metad (o que, quem, como, quando, indicador de conclusão) (CAPES, 2019b).

A leitura do presente relatório evidencia inúmeros pontos fortes do programa. Foram poucas avaliações negativas (regular/ruim) e, em nenhum dos tópicos avaliados, as percepções negativas superam as positivas. No entanto, o intuito do presente relatório não está apenas no reconhecimento de nossos acertos e fortalezas, mas sim na identificação de nossos pontos fracos e ameaças para, posteriormente, pensar e desenvolver estratégias que visem suprir tais necessidades e, conseqüentemente, obter melhorias para o programa.

Nessa perspectiva, o planejamento estratégico a ser desenvolvido consistirá em diversos pontos, como melhorias na comunicação entre coordenação, docentes, alunos, egressos e comunidade. Temos a dificuldade de contatar alguns egressos, o que traz como consequência a dificuldade no levantamento e na análise de dados imprescindíveis deste ponto avaliativo. Acreditamos que parte dessa deficiência na comunicação se atribui à

ausência de um apoio técnico para o PPGGero e, por isso, conseguir um técnico administrativo para o exercício de funções técnico-administrativas estará entre as metas do planejamento.

Outros pontos nos chamam atenção e merecem cuidado: alunos classificam como “bom/boa” sua compreensão da literatura internacional, docentes reconhecem como “bom/boa” as informações que recebem acerca da capacitação, mas atestam a falta de recursos/logística para realização, baixa absorção do mercado de trabalho e dificuldade no alcance de objetivos pessoais/profissionais de nossos alunos/egressos, falta de políticas de inclusão, oferta insuficiente de atividades extracurriculares, deficiência nos planos de internacionalização que, embora divulgados, necessitam ser melhor implementados. Muitos destes pontos são considerados ameaças, por ser um fator externo ao Programa e assim mais difícil de controlar.

Por fim, ainda que resumido, nosso planejamento estratégico se pautará nesses e outros aspectos que possam surgir em análise mais criteriosa do presente relatório. Ademais, utilizaremos todos os recursos úteis e disponíveis para o atendimento de melhorias e cumprimento de novas metas a serem traçadas com base nas deficiências encontradas nesta autoavaliação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PPGGero recebeu nota 3 da CAPES quando de sua criação em 2017. Já no primeiro quadriênio avaliativo o Programa teve seu conceito aumentado para 4, o que representa uma grande conquista, mas também uma enorme responsabilidade quanto à qualidade do Programa em seus diferentes aspectos de formação discente e impacto na sociedade.

Neste sentido, é de suma importância o uso da autoavaliação e do planejamento estratégico como ferramentas de gestão para a melhoria do Programa, em diferentes aspectos. Ambas as ferramentas estão intimamente vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (UFSCar, 2019) e têm como base a ficha de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES, 2019a) para o estabelecimento de objetivos e metas.

Este relatório apresenta uma análise detalhada da situação do biênio 2021-2022 do PPGGero. Sua leitura é essencial para a comunidade do PPGGero por permitir um processo reflexivo com o intuito de melhoria da qualidade do planejamento e de crescimento do Programa. Após a CAA apresentar os resultados do processo de autoavaliação para a comunidade, algumas propostas de ações foram sugeridas para a

autoavaliação no biênio 2023-2024, em parceria com a Comissão de Planejamento Estratégico do PPGGero.

## **6. REFERÊNCIAS**

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Ficha de avaliação. Brasília, 2019a.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Autoavaliação de programas de pós-graduação. Brasília, 2019b.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA (PPGGERO). O Programa – objetivos e histórico. Disponível em: <http://www.ppggero.ufscar.br/>. Acessado em 06 de dezembro de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR). Plano de Desenvolvimento Institucional. Disponível em: <http://www.pdi.ufscar.br/>. Acessado em 06 de dezembro de 2019.